

DEVE PERDER O MANDATO O PARLAMENTAR QUE MUDA DE PARTIDO?

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

NOVO PLANO PARA ACABAR COM AS FAVELAS

Importante projeto do vereador João de Freitas apresentado à Câmara Municipal — Construção de Parques Proletários, onde uma casa custará apenas 300 cruzeiros por mês — Posto policial, escola pública, posto de saúde e parque infantil, nos conjuntos residenciais

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)



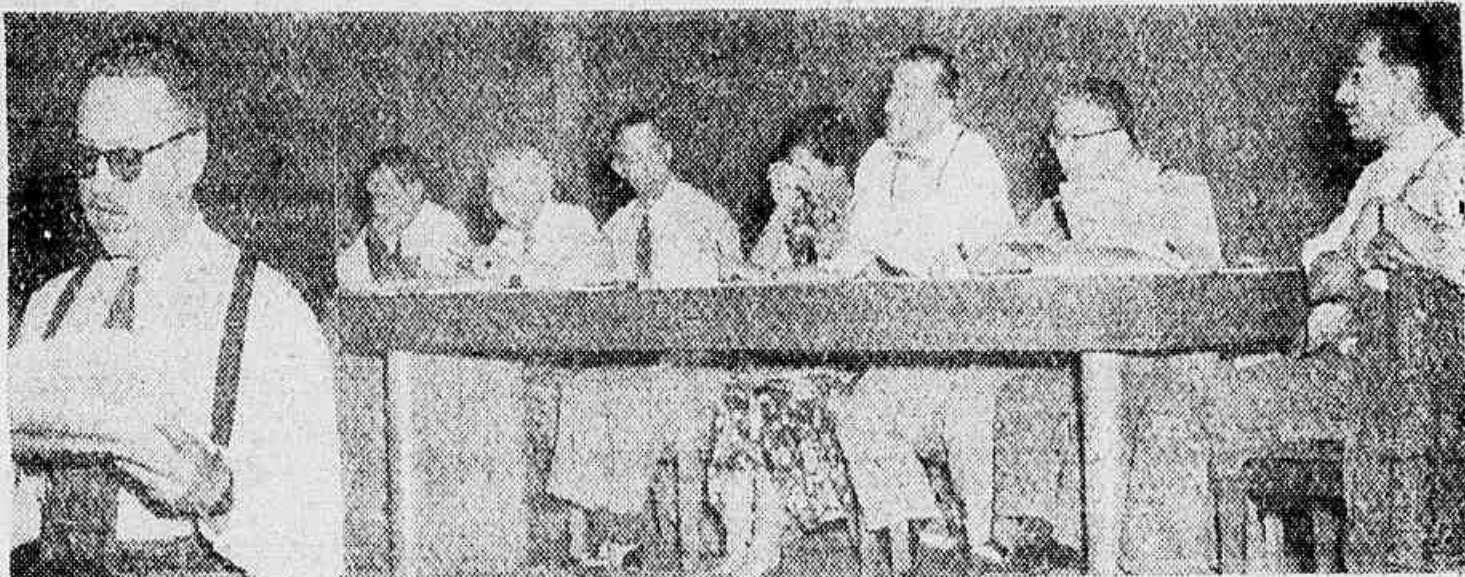
O novo projeto, de autoria do vereador João de Freitas acaba com as favelas cariocas. (Noticiário na oitava página)

A PENA DE MORTE E OS CASTIGOS CORPORAIS NÃO ENCONTRAM APOIO DOS CONGRESSISTAS LATINO-AMERICANOS

O Peru repudia os castigos corporais, mas prevê, em sua legislação, a pena de morte, embora não a pratique — O Brasil, na pessoa de um dos seus delegados, o procurador geral de São Paulo, acredita que a pena de morte não influirá na diminuição da criminalidade — As reais finalidades do Seminário Latino-Americano Sobre Prevenção del Delito e Tratamiento del Menor Delincuente, na entrevista concedida, de modo exclusivo, a A MANHÃ, pelo professor Lopez y Arroyo, representante da ONU

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL
Fotos de RIOS

(TEXTO NA 8.ª PAG.)



1) — Aspecto da mesa dos trabalhos do Seminário, na ABI, vendo-se o ambiente democrático em que se realizam os mesmos. 2) — Um dos oradores, apresentando sua tese

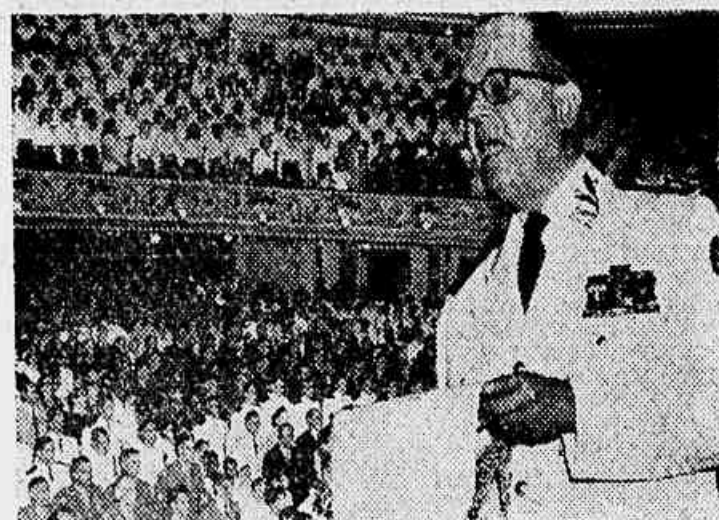
A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO
ANO XII

GERENTE: ALARICO LISBOA
RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 15 de abril de 1953
NUM. 3.582

CUIDADO COM A POLICIA FEMININA...

NOVA ILUMINAÇÃO PÚBLICA PARA A CIDADE



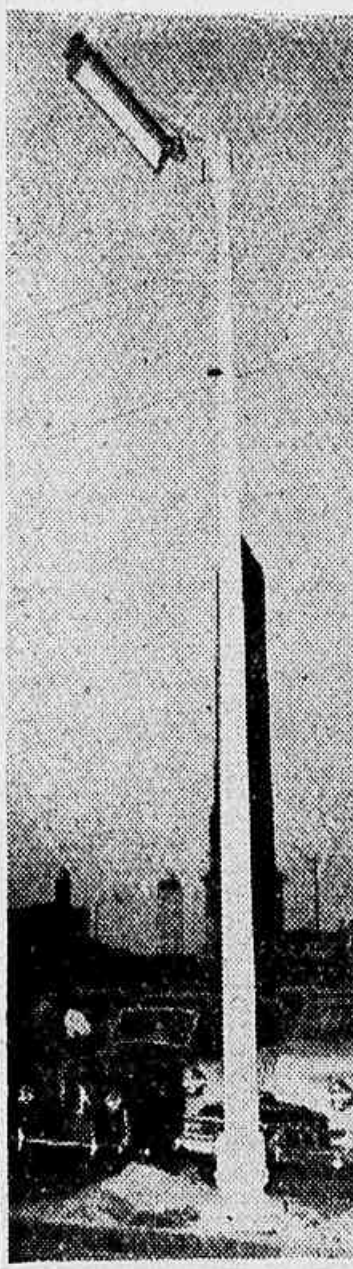
Flagrantes colhidos durante as solenidades de ontem no Teatro Municipal, tendo-se uma parte da assistência e o general Caiado de Castro, quando pronunciava sua vibrante oração

"AS AMERICAS UNIDAS UNIDAS VENCERÃO"

Vibrantes palavras do general Caiado de Castro durante as comemorações do "Dia Pan-Americano" — A cerimônia de ontem no Teatro Municipal — Discursaram, também, o Prefeito Dulcídio Cardoso e o embaixador de Cuba, sr. Gabriel de Landa

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Substituição das lâmpadas atuais pelas fluorescentes — A experiência que será feita na Esplanada do Castelo — Fala a A MANHÃ o engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor-geral do Departamento Nacional de Iluminação Pública e Gás



Na foto, um dos quatro postes que serviram para a experiência com a luz fluorescente a ser adotada nas ruas do Rio

S E APROVAR a experiência que vamos fazer, dentro de poucos dias, na Esplanada do Castelo, a iluminação pública da cidade será modificada" — disse o engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor-geral do

(Conclui na 8.ª pág.)

"DO PRATO À BOCA SE PERDE A SOPA"



Belini de Faria, o tipo clássico do "inventor permanente"

Travestidos de inventores, tentam os espertalhões obter privilégios para as criações dos outros... — Os nossos inventores em grande atividade — Do "moto-contínuo" ao tear de comando eletrônico — Dando tratos à bola...

Reportagem de JULIO NEVES

C ADA um de nós deve ter idealizado, certo dia, um novo invento, um sistema novo de transportes, um meio de

(Conclui na 8.ª pág.)



O PROJETO DO SENADOR MOZART LAGO AINDA NÃO PASSOU E JÁ NÃO HA MAIS VAGA NO CURSO DE DETECTIVE — AULAS INTENSIVAS NOS 3 MESES DE ENSINO — DA ÉTICA À ORGANIZAÇÃO PENITENCIÁRIA — UM CAMPO NOVO ABERTO À ARGÚCIA DA MULHER POLICIAL

Reportagem de JUREMA DE ANDARA
(Especial para A MANHÃ)



Dois interessantes detalhes de aula no Curso de Polícia Feminina, que funciona à rua México nº 11

A MULHER idealista, incompreendida por uns, compreendida por outros, tem procurado através dos tempos mais remotos, levar a suas ideias, trabalhando em prol de causas justas, de acordo com

as circunstâncias de tempo e lugar. Assim, no passado, vamos encontrar criaturas que se impuseram pela força de sua personalidade, uma conseguindo um lugar proeminente na história; ou-

tras, agindo indiretamente, mas mesmo assim, influndo no destino das Nações e traçando novos rumos para a civilização. E o faziam, não raro, como inspiradoras, pelo seu poder persuasivo

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ condena

Nova seção na A MANHÃ

A PARTIR de terça-feira próxima, dia 21, A MANHÃ apresentará uma nova e inédita seção aos seus leitores. Serão fotografadas as faces condenáveis e as faces aplaudíveis da cidade. Em "A MANHÃ Condena", apreciaremos, a cada dia, os aspectos deploráveis do Rio, com vista às autoridades que, certamente, providenciarão para removê-los; em "A MANHÃ Aplauda", bateremos palma às coisas boas que os nossos fotógrafos encontrarem pela "udbs".

Os nossos leitores e o público em geral podem colaborar para o êxito da nova seção, escrevendo-nos e indicando locais onde poderemos obter bons flagrantes para "A MANHÃ Condena" e "A MANHÃ Aplauda". Telefones: 43-5264 — 43-6968 ou, por carta, à rua Sacadura Cabral, 43.

A MANHÃ aplaude

★★★★★



RENO, 14 (INS) — Rita Hayworth prepara-se para iniciar uma ação judicial contra seu ex-esposo, Aly Khan, a fim de forçar o príncipe muçulmano a pagar quarenta e oito mil dólares para o sustento de sua filhinha Yasmin.

As nações livres esperam ver cumpridas as ofertas de paz

Incisivas declarações do delegado brasileiro na ONU

"Ofensiva de paz" é gíria diplomática — As atitudes da Rússia e a fábula — Aceso os debates sobre a proposição da Polónia — Aguarda-se que os responsáveis pela guerra fria ponham fim à agressão por meios diplomáticos

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 14 (Por Ramon Piedra) — O Brasil interveio hoje nos debates da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a proposição da Polónia relativa à adoção de medidas eficazes para conjurar as guerras, e seu porta-voz na Comissão Política, Henrique de Souza Gomes, consignou que "um conceito absolutamente de ética está na raiz" das diferenças existentes entre o Oriente e o Ocidente.

IRONICO O DELEGADO BRASILEIRO

Neste quarto dia de debates em torno da proposição do representante de Varsóvia, Souza Gomes pronunciou palavras enigmáticas de fina ironia, particularmente quando disse que havia escutado com a maior atenção "as mais recentes demonstrações de arte oratória feitas por esse revolucionário aumentado na cultura latina, o sr. Vishinsky", e, tendo ouvido aos pontos de vista expostos pelo representante dos Soviéticos, sobre a proposição, declarou que sua delegação sabia que a proposição polaca demandaria debates amplos, que envolveriam questões gerais sobre a "pacificação" do mundo.

GIRIA DIPLOMATICA

O portavoza do governo brasileiro prosseguiu afirmando que o curso recente dos acontecimentos na Coreia, a modificação que parece ter havido na atitude do Governo de Pequim, em relação às "indicações conciliatórias" que se podem discernir nas recentes declarações do Premier russo Georgi Malenkov, e ainda, o "tom

mais suasorido" do próprio representante da União Soviética, sr. Andrei Vishinsky, quando abordou o desarmamento internacional, constituíam fatores que têm contribuído para criar um ambiente de expectativa geral, que a "gíria diplomática" chamou de "ofensiva de paz".

A RUSSIA E A FÁBULA

"Aguardamos que os responsáveis pela guerra iriam pôr fim à sua agressão por via diplomática, inclusive nas Nações Unidas, pois estamos de ouvidos atentos". Analisando os pontos em discussão no passado, aos desajustes e contradições, disse o representante brasileiro esperar que desta vez não se dê a repetição da cena da fábula "da raposa disfarçada em cordeiro". Afirmando logo a sutileza de seu comentário Gomez de Souza salientou que a palavra "paz" foi pronunciada pelos comunistas prevendo uma certa conciliação de princípios um acertoamento entre as filosofias sobre as quais se acimentam as bases da concepção do Estado Marxista.

MAIOR INTERCAMBIO COMERCIAL NA AMERICA LATINA

O governo assistirá as mães que trabalham no serviço público

Já existem creches funcionando em institutos e repartições públicas — Poderá ser aproveitado o pessoal dos serviços médicos, a fim de evitar novas admissões — Cumprimento de um dispositivo do Estatuto, na recomendação do Presidente da República aos ministros — Declarações de d. Hailiti Prado, uma das líderes do movimento esboçado pelas funcionárias públicas

Continua repercutindo em todo o funcionalismo a recente circular da Presidência da República que determina aos Ministérios a instalação imediata de creches para as mulheres do serviço público.

Uma das líderes do movimento, que visa criar as repartições de creches, D. Hailiti Prado, do I. A. P. C., afirmou a importância de uma campanha que é de importância fundamental para a mulher funcionária pública. E prometeu dar a servidora do Estado condições de trabalho para ela e sua família. A mãe que serve em repartições públicas necessita estar tranquila quanto aos cuidados com os seus filhos. Não se pode deixar em casa a disposição de qualquer pessoa, sobretudo no momento atual, quando todas sabem da precariedade dos serviços domésticos. A saúde, a alimentação e a própria vida das crianças correm perigo nas mãos de criadas nem sempre dotadas da responsabilidade devida.

APOIO DO GOVERNO

Adiantou-nos D. Hailiti que se trata de um movimento espontâneo, partido de um grupo de funcionárias.

Foi ao Presidente Getúlio Vargas expor o problema, juntamente com o senador Mozart Lago que desde o primeiro instante tem proporcionado todo o seu apoio à campanha. Recebemos do Chefe do Governo a declaração expressa de que o assunto já constitui preocupação para ele e os seus ministros. E que irá ordenar, como realmente o fez — providências

para a solução urgente do problema. No dia seguinte, as mulheres que foram ao Catete (cerca de 200) tinham conhecimento pelos jornais da recomendação do presidente aos Ministérios.

O QUE JA EXISTE

Mais adiante, esclareceu D. Hailiti Prado: — O Instituto de Resseguros do Brasil e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes já possuem creches para as suas funcionárias. O IAPC dispõe até de duas: uma no edifício da Administração Central e outra na Delegação do Distrito. O Instituto dos Bancários está ultimando a construção de uma creche. Não é, portanto, uma coisa inteiramente nova. Já já existe em numerosas repartições, com funcionamento satisfatório e com resultados vantajosos para o próprio andamento dos serviços públicos.

E acerca das dúvidas de alguns Ministérios quanto à verba, pela qual deverão correr as despesas para instalação das creches, explicou D. Hailiti Prado que nos Institutos onde elas já existem, as verbas foram retiradas das dotações para a rubrica da "Assistência Social".

Os próprios médicos e enfermeiras das respectivas repartições podem prestar serviços nas creches, o que evitara muitas despesas com pessoal. Serão aproveitados os médicos dos próprios ambulatórios das repartições.

EXECUÇÃO

E concluiu D. Hailiti Prado: — O Chefe do Governo reconheceu que se trata de dar execução às determinações do Estatuto dos Funcionários Públicos, quando no seu art. 161, item I, recomenda que as repartições prestem assistência aos seus servidores e servidoras por vários meios, inclusive pela creche. As empresas particulares são obrigadas a possuir creches em suas dependências. Com muito maiores razões, o Estado deve também possuí-las. E foi isto o que reconheceu o presidente Vargas quando enviou sua recomendação aos ministros.

Encontrado no Triângulo Mineiro, um diamante avaliado em um milhão de cruzeiros

B. HORIZONTE, 14 (Asap) — Foi encontrado em Nova Ponte, no Triângulo Mineiro, um diamante de cor roxa, avaliado em um milhão de cruzeiros. A preciosidade, de 42 quilates, foi encontrada em terras pertencentes ao Sr. Armando Espindola. tem despertado a curiosidade geral.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3, 5, 7 e sábados
das 15 as 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

"A MANHÃ" NO INGA'

O governador visitou Barra Mansa e Resende — Inaugurada uma escola rural e o serviço de águas

O governador Amaral Peixoto, acompanhado por elementos do seu secretariado, visitou a localidade de Quatir, no município de Barra Mansa, onde inaugurou o Grupo Escolar Rural Américo Pimenta, com capacidade para 320 alunos. Na ocasião, S. Exa. fez aivo de expressiva homenagem por parte da população local, tendo feito uso da palavra a professora Julieta Pereira, um representante da família do patrono, dois escolares e, por último, agradecendo, o governador Amaral Peixoto, cuja oração girou em torno dos problemas do município e das soluções que o Executivo vem dando a eles.

ASFLATAMENTO DE RODOVIA

Líderes políticos e populares, na oportunidade, congratularam o governador e o secretário de Obras, pelo asfaltamento da rodovia que liga Quatir a estrada Presidente Dutra, tendo o Chefe do Executivo prometido mandar estudar o asfalto.

Em reunião a convite para a localidade de Inga', no município de Resende, onde foi inaugurado o serviço de Abastecimento de Águas. O referido serviço, iniciado na administração anterior do comandante Amaral Peixoto, teve as suas obras paralizadas e só depois de ter voltado ao governo o atual Chefe do Executivo, aquelas foram concluídas. Possui o serviço um reservatório com capacidade para armazenar mil litros e uma rede distribuidora de três quilômetros, com vários diâmetros. Na ocasião, fez um uso da palavra vários oradores, entre os quais o prefeito João Costa, vereadores e o governador Amaral Peixoto. Este, ao analisar os problemas da região, deu conta das realizações do Executivo naquela praefectura zona do Estado do Rio.

ALMOÇO

Em restaurante situado à margem da Estrada Presidente Dutra, líderes políticos ofereceram um almoço ao governador e sua comitiva. Do grupo participaram, entre outros, o prefeito da cidade paulista de Lorena, sr. José Rangel, vereadores daquele município e diversos pessoas, saudando o governador, além do prefeito José Rangel, falaram vários oradores, tendo agradecido, em nome do governador, o senador Alfredo Neves.

VISITAS A ESTABELECIMENTOS

Em seguida, o governador Amaral Peixoto visitou a ponte que o Estado está construindo sobre o Rio Paraíba, com uma pista de sete metros e 20 centímetros de largura e mais dois passeios laterais. A obra, considerada de primeira classe, facilitará o transporte de gêneros para localidades próximas, proporcionando-lhes um caminho melhor para a capital da República.

Antes de regressar a esta capital, visitou o Chefe do Executivo fluminense a Santa Casa de Misericórdia, subvencionada pelo Estado, a sede do P.S.D., onde foi homenageado, e uma fábrica destinada à industrialização do berilo, que está se instalando na localidade.

Iniciados os trabalhos das Comissões Técnicas CEPAL

Propõe o Brasil um estudo mais profundo nas relações comerciais do Continente — O problema siderúrgico das nações latino-americanas — Contribuição da CEPAL

PETROPOLIS, 14 (AN) — Reuniram-se na manhã de hoje, para trabalho efetivo, pela primeira vez, as comissões técnicas do Congresso da CEPAL. O Comitê de Comércio Inter-Regional, presidido pelo delegado do Paraguai, Sr. Urbiete Fleitas, e secretariado pelo Sr. Abelardo Vilas Boas, da representação brasileira, debateu o problema pertinente ao comércio entre as nações latino-americanas, tomando por base os estudos feitos pela CEPAL, de acordo com a proposição formulada pelo México, em reunião anterior. Registrou-se absoluta unanimidade de conceito quanto à excelência da obra realizada pela Comissão Econômica, e, justamente por essa razão, propôs a Delegação Brasileira que tais estudos fossem aprofundados, estendendo-se a todo o conjunto das nações continentais.

A proposição brasileira, aceita em princípio, encontrou, no entanto, restrições oriundas das representações do Uruguai e Argentina, que precelutaram uma apreciação mais detida do assunto, a fim de que, ao final dos trabalhos, fosse então votada a matéria. Explicou a delegação do Brasil que a indicação não continha em absoluto restrições à obra da Comissão Econômica, constituindo, antes, uma prova de apreço, considerada a premissa de que encontrara as suas razões justamente nos planejamentos concluídos, que apresentam contudo, como não podia deixar de ser, aspectos regionais, ao invés de uma visão global dos problemas comuns. Participaram dos debates nessa oportunidade as representações mexicana, argentina, chilena, uruguaia, peruana e de outros países. Finalmente, diante da ausência dos delegados brasileiros, ficou estabelecido que o Brasil, México, Argentina, Uruguai e Bolívia, constituindo sub-comissão, formassem um grupo de trabalhos, a fim de dar à proposição brasileira caráter mais amplo e organizar ao mesmo tempo uma agência onde fossem capituladas as rubricas essenciais que devem servir de roteiro à Comissão Econômica.

DESENVOLVIMENTO SIDERURGICO

A leitura da exposição dos trabalhos levados a termo pela CEPAL nos setores da siderurgia dos diferentes países latino-americanos absorveu a maior parte do tempo destinado à sessão matutina da Comissão da Indústria. A exposição da Comissão Econômica é de fato uma obra onde se encontram registrados todos os fatores que favorecem ou di-

ficultam o desenvolvimento do parque siderúrgico dos países continentais. A análise das matérias primas em laboratório, distâncias entre as ocorrências de carvão e dos minérios, custos de transporte por estrada de ferro ou por intermédio de linhas marítimas, mistura exigida pelo carvão de baixo teor, aproveitamento dos subprodutos, tudo isso distribuído tanto no conjunto como individualmente, país por país, achase compreendido no trabalho. Para compreensão mais rápida de assunto tão complexo, tomou a CEPAL como base de argumentação, uma usina a ser instalada em terras norte-americanas que concorreria com a produção da América Latina, em condições de qualidade e preço. Diante deste cortejo, evidencia-se a possibilidade de expansão do Parque Siderúrgico dos países menos desenvolvidos, que compensariam a diferença de preço dos produtos acabando com a economia de divisas em moedas fortes.

Terminada a leitura da exposição, o presidente do comitê, sr. Alberto Sepúlveda, do Chile, deu a palavra sucessivamente ao sr. André Mercier, da delegação da França que discorreu sobre a capacidade de o seu país dar a maior assistência técnica e econômica neste setor de atividade aos países da América Latina, e em seguida, os representantes do México e da Venezuela. O último orador fez reparos à orientação proposta pela CEPAL no planejamento destinado a resolver os problemas siderúrgicos no seu país, esclarecendo no entanto logo após, pelo representante da Comissão Econômica junto a este comitê.

AQUARÉLA POLITICA

AFINAL, UM GESTO — O sr. Ademair de Barros deu um golpe errado, melhor diríamos, mais um golpe errado. Em dias da semana passada, foi escolhido para líder da bancada do PSP na Assembleia Legislativa de São Paulo, o sr. Martinho Di Ciero, em reunião presidida pelo próprio chefe do Partido e aprovada a escolha pelo Diretório Estadual. Mas aconteceu o inesperado para o sr. Martinho, que é um dos mais antigos, mais leais e dedicados correligionários do sr. Ademair de Barros, isto é, a designação do sr. Narciso Pieroni para elemento de ligação entre a bancada e o governador do Estado. A eleição do sr. Martinho Di Ciero para a liderança foi pelo processo do voto secreto e parece que não era ele o preferido pelo chefe pensativo. Daí a escolha de outro, porque o sr. Martinho não recebeu, mas o revelou com altivez renunciando à liderança, como se vê da seguinte carta, enviada ao sr. Ademair de Barros:

"Em votação secreta fui escolhido para líder de nossa bancada na Assembleia Legislativa do Estado. Esta honrosa incumbência tornou-se maior com a aprovação que mereceu do Diretório Estadual do nosso partido.

Tendo em vista a mutilação posterior que sofreram as funções de líder, com a novidade da designação de um coordenador da bancada junto ao governo do Estado, resigno, em caráter irrevogável, ao cargo.

Com este ato desajo, de um lado, não criar dificuldades ao partido e, de outro, não me submeter a uma diminuição que atinge ao mesmo tempo minha dignidade e a do cargo.

Tenho obrigação de agradecer ambas.

Vossa excelência e todos os correligionários não haveriam de querer outra atitude deste leal companheiro.

Dizendo que sei que foram apenas contingências de momento que ditaram a mutilação das funções de líder e não a intenção premeditada de diminuir seu ocupante, estou dizendo tudo para resguardar da maleficiência humana a direção partidária.

Completo e reafirmo-lhe minha integral solidariedade como simples soldado e que não será menor do que aquela que poderia oferecer-lhe à testa da liderança da bancada.

Reitero-lhe os protestos de minha grande estima e consideração".

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLEIA MINIRA

— Iniciam-se, hoje, as reuniões extraordinárias de Assembleia Legislativa de Minas Gerais. A convocação foi feita pelo governador Juscelino Kubitschek para a aprovação de vários projetos de grande interesse governamental, entre os quais sobressaem o da emissão de apólices, reforma do Estatuto dos Funcionários Públicos e o do Regimento interno da mesma Assembleia. As reuniões extraordinárias terminaram a tarde de junho iniciando-se no dia seguinte, o seu funcionamento normal.

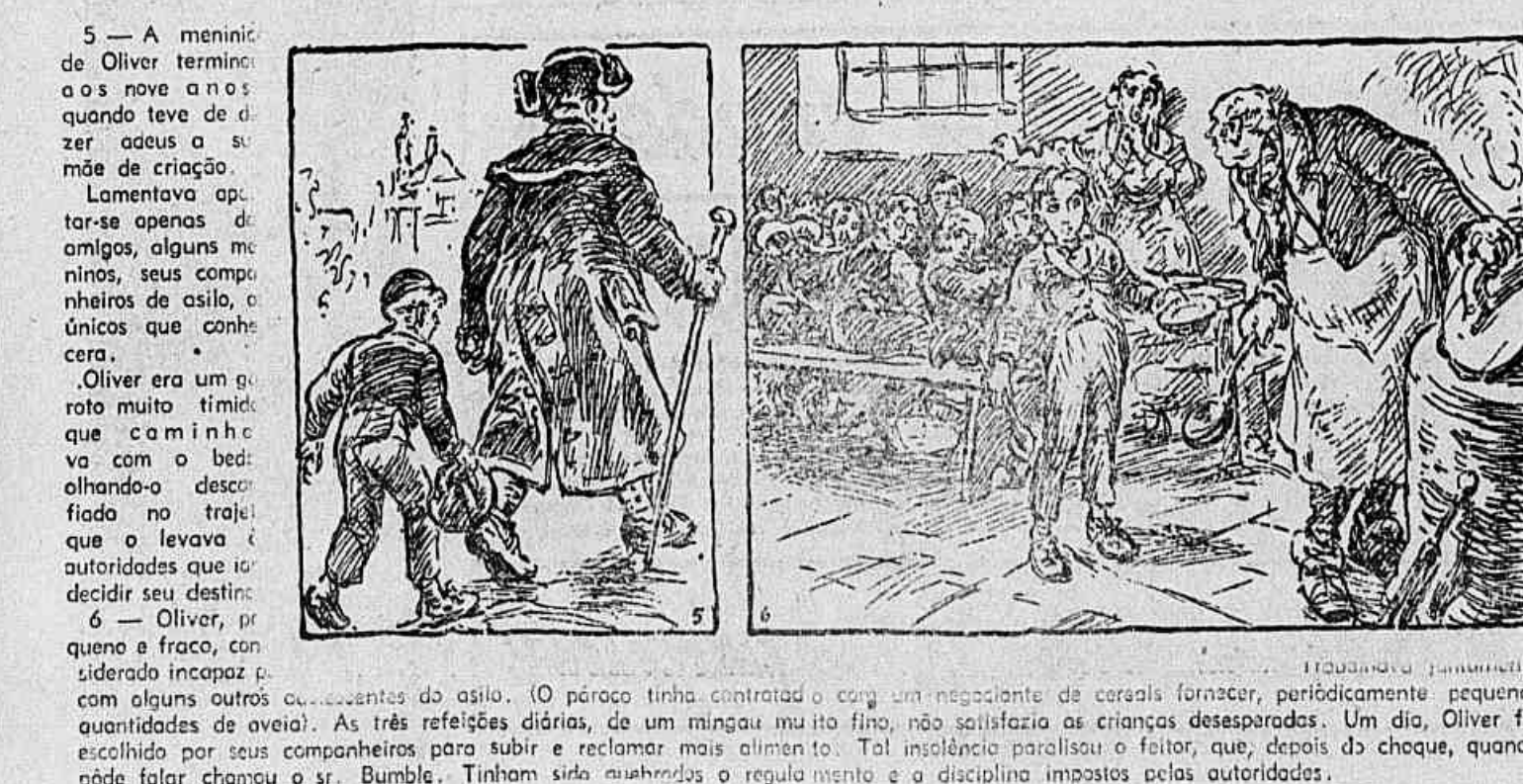
O COORDENADOR MINEIRO REGRESSA HOJE

— Ao que se sabe, o sr. Franzen de Lima, presidente da seção mineira da UDN, deverá regressar, hoje, a Belo Horizonte. Veio no Rio reordenar uma candidatura única a presidência do Diretório Nacional do Partido, a ser eleito na Convenção do dia trinta deste mês. Volta o sr. Franzen de Lima sem ter alcançado o objetivo, pois o nome do sr. Gabriel Passos foi aceito por maioria dos líderes partidários. É isso o que dirá aos seus correligionários do Estado.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAS: Cr\$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - Tel: 61-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO: DIARIAMENTE DAS 11 AS 19 HORAS

OLIVER TWIST - por Charles Dickens



Condensado Internacional

- As potências ocidentais estão preparadas para apresentar uma resolução para impedir que a Assembleia Geral das Nações Unidas intervenha nas negociações de tregua na Coreia.
- O premier do Irã, Mohammed Mossadegh, não pôde limitar as facúndias do Xá Reza Pahlevi, por falta de quorum, mas os partidários do velho "premier" foram às ruas para exprimir, aos gritos, apoio a Mossadegh.
- O presidente Ottilio Ulate informou que Costa Rica convidou os ministros do Exterior de Honduras, Salvador e Nicarágua para uma reunião em São José com o chanceler de Costa Rica.
- Irrompeu um tiroteio em Havana pouco antes ficando feridos alguns estudantes e uma mulher, subindo a 6 o total de feridos. O conflito irrompeu quando os estudantes terminaram um comício contra o presidente Batista e seu governo.
- As forças sul coreanas derrotaram um ataque chinês contra a colina do Texas, no setor central da frente. Trezentos comunistas foram derrotados em uma batalha que durou 2 horas.
- A Twenty Century Fox Film Corporation anunciou que está considerando a venda de seu grande estoque de filmes antigos que unge a 900 películas, a fim de que sejam televisionadas.
- O ministro da Fazenda, Butler, em seu discurso inaugural sobre o orçamento, informou que existe muito pouca melhora na posição financeira britânica, quer interna, quer externa.
- O sismógrafo da Universidade de Weston registrou um terremoto de força inusitada a 4.960 quilômetros de Boston, provavelmente na parte norte do Peru, ou a sudeste do Equador.
- Altos funcionários do Departamento de Estado dizem que a sorte da "A Voz da América" será decidida pelo presidente Eisenhower, pessoalmente. Cinco comissões do Congresso estão tratando no momento de chegar a uma decisão sobre a questão e o secretário de Estado, Dulles, insistiu que a "Voz" deve ser completamente reanunciada.
- Como resultado das escavações e explorações feitas recentemente na Índia pelo "Deccan Col" do Instituto de Pesquisas de Poona, foram trazidas à luz, sete fases culturais diferentes, que cobrem um período de 250.000 anos, na região do vale Narada.

OS TRABALHADORES JA' NAO TEMEM A VIOLENCIA

As considerações de Remo Forli, feitas numa linguagem simples de rude trabalhador, são aplaudidas por Nelson Rustici, Altino Cavallaro, Silvio Salvassore e Carlos Ramos de Andrade.

Ponderou que "certas" autoridades ao invés de terem procurado resolver as greves mediante a violência, tivessem empregado o prestígio da função para abrandar a intransigência patronal, não estaríamos agora assistindo a tristes acontecimentos e outro seria o clima para se estabelecer um acordo entre os trabalhadores e as forças produtoras deste grande Estado. Mas tais autoridades — sr. Remo Forli — falharam, esquecendo que, estamos em pleno ano de 1953, com direitos assegurados na Constituição e na Consolidação das Leis do Trabalho. A violência, em nenhuma hipótese, dará solução à atual situação.



O TEMPO
TEMPO: Bom.
TEMPERATURA: Em ascensão.
VENTOS: Moderados do quadrante leste.
MAXIMA: 31,5.
MINIMA: 21,0.

AVISO AS PROFESSORAS
O diretor do Departamento de Educação Primária avisa as professoras recém-nomeadas que já escolheram escolas, que devem se apresentar ao serviço no dia 15 do corrente.

II SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Em sua última reunião, a Comissão Nacional de Belas Artes designou, de acordo com o dispositivo legal, dois membros para a comissão que julgará os trabalhos apresentados ao II Salão Nacional de Arte Moderna, São Paulo, em 1953. O critério de seleção, de acordo com o regulamento, é o de que o autor seja brasileiro ou residente no Brasil.

INQUÉRITO NA "CEXIM"
S. PAULO, 14 (Asap.) — A Câmara Municipal aprovou um requerimento do sr. Cantídio Sampaio, solicitando ao presidente da República a abertura de rigoroso inquérito administrativo na CEXIM, em face das acusações feitas pelos Sindicatos da Indústria de Chapéus de São Paulo e do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos, do Rio de Janeiro.



Lançada a pedra fundamental do mercadinho de B. Ribeiro
O coronel Dulcídio Cardoso, em seu último despacho como secretário de Agricultura, aprovou o processo relativo à construção de um mercadinho para a população de Bento Ribeiro. Desenhando dar início imediatamente às obras, o secretário de Agricultura, em solenidade a que compareceram o vereador Salomão Filho, o padre Romeu Firgente e autoridades locais, lançou, ontem, a pedra fundamental do novo mercadinho. Discursando na ocasião, o Sr. João Luiz Carvalho prometeu, em nome do governador da cidade, dar o nome de "N. S. das Graças" àquele empreendimento, assim, no memorial que lhe foi entregue na ocasião pelo vigário Romeu. A fotografia foi tomada na ocasião do lançamento da pedra fundamental.

madame
EIS O SEU REMEDIO:
REGULADOR SIAN

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulação — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

TONIFORCA
Não desanime, não sentir-se cansado.
TONIFORCA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas forças ao cérebro.
Tônico poderoso, feito à base de GUARANA — QUINA — KOLA — FOSFÓRO, CÁLCIO E ARRENAL.
Dist. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 11 de Junho, 390 — Telefone 43-1186.

Sociedade Brasileira de Geografia
Posse, hoje, do desembargador Florêncio de Abreu e homenagem ao professor Delgado de Carvalho

O desembargador Florêncio de Abreu, atual presidente do IBGE, será recebido, hoje, dia quinze, às 17 horas, como sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia. Na mesma reunião será feita uma homenagem ao geógrafo prof. Delgado de Carvalho, a quem será conferido o título de sócio de honra por haver completado 40 anos de atividades científicas como membro da instituição.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO — Em assembleia geral realizada a 7 de abril último, foi eleita a nova diretoria da Associação do Cinema Brasileiro. A diretoria eleita está assim constituída: presidente — Moacir Fencelon; vice-presidente — Paulo Wanderley; secretário — A. Shatovsky; tesoureiro — Elias Jorge; bibliotecário — Alex Viany. O conselho consultivo eleito reúne os seguintes elementos: Jair Pinheiro — Jorge Iliel — Danilo Ramirez — Nelson Pereira dos Santos — Nathan Giraldez — Luiz Braga Jr. — Adília Rocha — Roberto Acacio. Está marcada para terça-feira próxima, a primeira reunião da nova diretoria, quando então deverá ser traçado o plano de atividades da Associação do Cinema Brasileiro.

VII SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS — Será aberto ao público, dentro de alguns dias, o VII Salão de Artes Plásticas da Sociedade dos Artistas Nacionais. Anualmente, concorrem ao certame artistas de todos os Estados. Este ano, o Salão não será aberto no ano de 1953, mas em 1954, no terceiro do Teatro Municipal, como aconteceu anteriormente. A Sociedade dos Artistas Nacionais recebeu, entretanto, a oferta de uma ampla sala de exposição na Rua México, n.º 70, onde se realizará a Exposição de 1953. As inscrições poderão ser feitas desde já na sede da Sociedade, a Rua México, n.º 74, 5.º andar, sala 506.

DESENVOLVEM-SE OS SERVIÇOS DO SAPS — Os serviços do SAPS estão se desenvolvendo, também, no Rio Grande do Sul, onde os postos de substituição, apresentaram um animador movimento de vendas, no decorrer do ano passado. Fornecendo gêneros alimentícios aos trabalhadores, a preços reduzidos, os postos das linhas de carvão de Butta e arroto dos Rios, naquele Estado, apresentaram um movimento de vendas que atingiu a Cr\$ 1.281.315,00. Um posto que funciona em Porto Alegre vendeu Cr\$ 694.811,00 de mercadorias essenciais à alimentação. No Distrito Federal cresceu, consideravelmente, o número de inscrições para postos de substituição e restaurantes populares, atingindo a cifra de 43.241, com um aumento de 21.372 inscrições sobre o total do ano anterior. Para os restaurantes inscreveram-se 20.655 comensais, sendo de 23.186 o total de inscrições para postos.

MENSAGEM DO EMBAXADOR DO PANAMA AOS JORNALISTAS BRASILEIROS — A proposta de mensagem que lhe dirigiu, em nome da classe, a Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião de sua chegada ao Brasil, o Embaixador do Panamá enviou ao presidente da ABI o seguinte ofício: — "Por seu alto e digno intermédio, como presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tive a honra de receber a cordial saudação que me enviou os cultos jornais e nobres jornalistas desta grande Nação de proporções continentais, pelo fato de representar a República do Panamá ante o Ilustre Governo dos Estados Unidos do Brasil, no caráter de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário. Nada pode proporcionar maior satisfação a uma missão diplomática que o grato e essencial oferecimento de apoio do Quarto Poder do Estado, que constitui o jornalismo; e é, portanto, com o maior respeito e com a mais pura gratidão que expresso em nome de meu Governo e no meu próprio nome agradecimento à imprensa e aos jornalistas desta extraordinária Nação irmã. Seja esta oportunidade propícia para dar-lhe meus profundos agradecimentos por seus desejos de minha feliz estadia em tão bela terra, a qual será sem dúvida feliz, já que me faz sentir o calor das generosas mãos de V. Ss. E-me grato subscrever-me obsequioso servidor e amigo de V. Ss. e da Imprensa dos Estados Unidos do Brasil. (ass.) Gil Tapia Escobar".

VAGAS DE MECANOGRÁFO NO H.S.E.
Achem-se abertas, no Hospital dos Servidores do Estado, as inscrições para o preenchimento de vagas de mecanógrafo, com o salário inicial de Cr\$ 1.720,00, somente para candidatos do sexo feminino. O prazo de encerramento das inscrições terminará no próximo dia 1.º de maio, devendo os interessados dirigir-se ao Serviço de Pessoal daquele Hospital, das 9 às 15 horas.

QUATROCENTOS MIL FLAGELOS RECEBERAM ASSISTÊNCIA DIRETA DO MINISTÉRIO DA VIAGEM — No seu último despacho com o Presidente da República, o ministro da Viagem apresentou um esquema do alistamento de flagelados nos serviços federais do Polígono das Secas. Assim é que, já estavam alistados no dia 31 de março último, 15.169 flagelados, distribuídos pelos seguintes Departamentos: 13.500, no de Estrada de Ferro; 38.318, no de Estrada de Rodagem e 35.222, no de Obras Contra as Secas, sendo 2.258, no Estado do Piauí; 12.361, no Ceará; 29.472, no Paraíba; 9.019, em Pernambuco; 1.005, em Alagoas e 10.146, na Bahia. O ministro Souza Lima informou que, atualmente, esse número atinge, por certo, a 60 mil homens, observando-se que o alistamento máximo, em 1951, fora de 70 mil flagelados. Considerando-se 5 o número médio da família nordestina, está o Ministério da Viagem, no ano em curso, com o alistamento de 300 mil operários, dando assistência direta a mais de 400 mil pessoas.

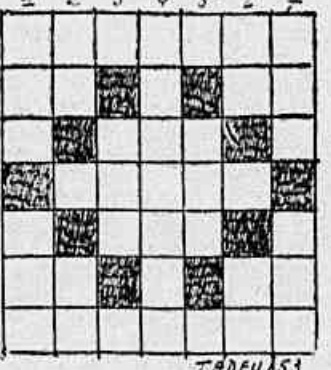
RECITAL DE POESIAS INÉDITAS DE OLEGÁRIO MARIANO — Prosseguindo na execução do programa cultural que traçou, a atual diretoria da Sociedade Sul-Rio-Grandense ofereceu ao público, no próximo dia 22, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, um recital de poesias inéditas de Olegário Mariano. O Príncipe dos Poetas Brasileiros, pessoalmente, apresentará os seus últimos trabalhos, relembrando-os para o encantamento de quantos o forem ouvir. Nessa oportunidade, o escritor Emami Fornari, fará uma breve alocução sobre a personalidade de Olegário Mariano. A entrada será franca.

INSTRUÇÕES SOBRE AS SECRETARIAS DAS PROCURADORIAS DA REPÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL — O Procurador Geral da República, sr. Pinheiro de Freitas Travassos, assinou portaria esclarecendo as instruções referentes às secretarias das Procuradorias da República no Distrito Federal. A referida portaria prevê, para a distribuição dos feitos nos procuradores da República, a existência de vários livros na secretaria da Procuradoria Geral. O primeiro destinado às ações ordinárias processadas na Vara da Fazenda Pública; o segundo, às diversas ações processadas nas Varas da Fazenda Pública; o terceiro, às ações em que a União for assistente na Vara da Fazenda Pública; o quarto, às ações processadas nas diversas Varas Cíveis; o quinto livro está destinado aos mandados de segurança e o sexto, aos ofícios distribuídos aos procuradores da República para promoverem as ações em que a União for autora. As distribuições serão feitas por ordem de numeração dos procuradores de cada categoria, ou ao seu substituto. Para efeito de distribuição, a numeração dos procuradores de segunda categoria corresponderá à respectiva antiguidade. Nos feitos em que funcionarem, indistintamente, procuradores da República de primeira e segunda categorias, a distribuição será feita sucessivamente na conformidade do disposto nos itens 2 e 3 da portaria recém-assinada.

332 DOENTES DE LEPRO CURADOS

PORTO ALEGRE, 14 (Especial para A MANHÃ) — Esteve reunida, aqui, a Comissão de Altas, presidida pelo dr. Hylton Hermond, representante do Serviço Nacional de Leprosia, tendo sido concedidas 31 altas aos doentes internados no Hospital Colônia Itapoa e 11 altas que encontram-se em tratamento no Dispensário Regional Anti-Leprótico de Porto Alegre. De dezembro de 1950, quando as altas passaram a ser dadas de acordo com as normas em vigor (Lei n.º 1.045, de 2 de janeiro de 1950), até a data acima, obtiveram alta 332 doentes de lepra, sendo 224 da Colônia Itapoa e 108 do Dispensário Regional de Porto Alegre.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N. 13

- HORIZONTAIS**
- 1 — Relacionar
 - 2 — Ilha da França — Símbolo do sódio
 - 3 — Cavalo de Napoleão
 - 4 — Ebano das Filipinas
 - 5 — Mulher de Lamech
 - 6 — Letra do alfabeto sanscrito — Quinto mês do ano maçônico
 - 7 — Tabaréu
- VERTICAIS**
- 1 — Constelação austral — O mesmo que omfo
 - 2 — Pronome: tua — Preguiça
 - 3 — Arvore da ilha de S. Tomé
 - 4 — Doença
 - 5 — Povoador do Japão
 - 6 — Prefixo denotando falta — Símbolo químico da prata
 - 7 — A cabeça — Coroa das Índias

NOTA — Qualquer colaboração será bem recebida pela Redação, que antecipadamente agradece. A solução do problema será dada no dia seguinte ao da publicação do mapa.

A correspondência deverá ser endereçada para A MANHÃ — Rua Secundina Cabral, 43 — Seção de Palavras Cruzadas.

- SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12**
- HORIZONTAIS**
- 1 — Bor — Per — 2 — Am — Xe;
 - 3 — Bol — 4 — Aconito; 5 — Rea;
 - 6 — Jo — Ad; 7 — Aba — Ade.
- VERTICAIS**
- 1 — Bataria; 2 — Om — Ob; 3 — Bor; 4 — Monco; 5 — Ita; 6 — Ex — Ad; 7 — Recorde.

TREVO NA NOVA RIO-PETROPOLIS — O Conselho Rodoviário Nacional, reunido sob a presidência do engenheiro Fernando Martins Pereira, aprovou o projeto do trevo na nova Rio-Petropolis, com acesso a Caras, na extensão de mil duzentos e cinquenta e seis metros.

CONSTRUÇÃO DA RODOVIA RIO-JAGUARÃO — Usando dos poderes que lhe foram delegados pelo ministro da Viação, o Conselho Rodoviário Nacional aprovou os projetos dos sub-trechos da Rodovia Nacional Rio-Jaguarão (BR-2), integrantes dos trechos Vacaria-Passo do Socorro, na extensão de 38.740 metros; Guaiaba-Pelotas, na extensão de 51.700 metros; Guaiaba-Camamu, na extensão de 46.464 metros; Camamu-Passo do Socorro, na extensão de 31.603 metros; Guaiaba-Pelotas, na extensão de 20.000 metros e Passo do Socorro-Pelotas, na extensão de 10.000 metros, ficando declaradas de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a respectiva faixa de domínio, bem como as melhorias nas condições.

RECEBERÃO EM DÓBRO NOS DIAS FERIADOS

Comunique-nos: "A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho cumpre o dever de esclarecer aos senhores empregadores, especialmente aos empresários teatrais e de casas de diversões — que, sempre que nas atividades coincidir o dia de descanso semanal com um feriado civil ou religioso, e, por conveniência da empresa ou por qualquer motivo, transferir esta aquele dia de descanso semanal para o dia imediato, fazendo seus empregados trabalharem no feriado, ficam os empregadores obrigados, sob as penas da Lei, a remunerar em dobro esse dia, ou então a designar outro dia de folga para compensar o feriado, sem prejuízo da concessão de folga semanal".

COMO PRESTARÃO SERVIÇO MILITAR OS MÉDICOS. DENTISTAS E FARMACÊUTICOS

Sancionada pelo Presidente da República a lei que regula o assunto — Os estudantes serão obrigatoriamente matriculados nos Cursos de Saúde da Reserva quando convocados

O presidente Getúlio Vargas sancionou lei que dispõe sobre a prestação do serviço militar pelos médicos, farmacêuticos e dentistas e pelos estudantes de Medicina, Farmácia e Odontologia. Diz a lei que os médicos, farmacêuticos e dentistas, a partir da presente data, prestarão o serviço militar, a que estiverem obrigados por lei, exclusivamente nos Serviços de Saúde das Forças Armadas, e os estudantes de Medicina, Farmácia e Odontologia, ao serem convocados para o serviço militar, prestarão-o na forma estabelecida pela mesma lei.

São criados os Cursos de Saúde dos Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR e NPOR) destinados especialmente à formação dos Oficiais Médicos, Farmacêuticos e Dentistas da Reserva, cabendo à Diretoria de Saúde do Exército a supervisão da fase técnica desses cursos e, consequentemente, a responsabilidade pela difusão da

doutrina médico-militar em vigor através dos Cursos de Saúde dos CPOR e dos NPOR.

Dr. Spinosa Rothie
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Prostata — R. SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas



Com a presença do professor Jorge Nazareth, diretor do Departamento de Ensino Primário, e de acordo com as determinações do Sr. secretário geral de Educação e Cultura, aprovadas pelo Exmo. Sr. prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, teve prosseguimento, durante o dia de ontem, a escolha de escolas por parte das professoras recém-nomeadas, ato que obedece à classificação obtida pelas mesmas no Curso Normal. O flagrante acima fixa o momento em que as professoras faziam a escolha, vendo-se o professor Jorge Nazareth.



Recebidas pelo Presidente da República as delegações participantes do Seminário Latino Americano de Prevenção contra o Crime

Em sua sala de despachos, o presidente Getúlio Vargas recebeu, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, todas as delegações participantes do Seminário Latino-Americano de Prevenção contra o Crime, que ora se realiza nesta capital. O ministro da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima, presente a esta visita de cordialidade, apresentou ao Chefe do Governo todos os delegados dos países amigos que se fizeram representar nesse importante conclave, inclusive oficiais carabinheiros de Chile, os quais estão acompanhando os trabalhos do Seminário. Na ocasião, o presidente do conclave e delegado da ONU, professor Manoel Lopes Rey, dirigiu uma saudação ao presidente da República, tendo o ministro Negrão de Lima, em nome do Chefe do Governo, agradecido, desejando pleno sucesso nos resultados da reunião. Na foto, um aspecto da visita.

MUNDO DOS ESTUDANTES
O que vai pelo ensino-Notícias culturais

Estudantes gaúchos regressam da Europa
Entusiasmados com o desenvolvimento industrial da Alemanha — A posição da arquitetura brasileira

O prof. Eduardo Martins Neto que chefiou um grupo de engenheiros e portaleses em viagem de estudos à Europa, falando a reportagem declarou que a arquitetura brasileira atualmente constitui uma das primeiras do mundo.

Os jovens estudantes de engenharia visitaram importantes obras de barragens de Genissail, no vale de Rhodano, onde puderam efetuar estudos interessantes.

Com relação ao progresso da indústria europeia, os estudantes concluíram que a Alemanha atravessa um fase surpreendente nesse campo e exemplificaram as organizações "M.A.N." como líderes desse movimento.

Noticiário
PAVILHÃO BRASILEIRO NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARIS
A embaixada do Brasil, em Paris, foi autorizada pelo Ministério das Relações Exteriores a receber oficialmente o terreno doado pelo governo francês para a construção da Casa do Estudante Brasileiro, destinada à hospedagem dos nossos bolsistas naquele país.

AUTORIZADA A FUNCIONAR A FACULDADE DE FILOSOFIA DE S. LUIZ DO MARANHÃO
O Ministério da Educação homologou o parecer da Comissão de Ensino Superior, favorável ao funcionamento da Faculdade de Filosofia de São Luiz do Maranhão. O estabelecimento foi criado pela Fundação "Paulo Ramo" em colaboração com a Arquidiocese de São Luiz, devendo iniciar suas atividades com os cursos de Filosofia, Línguas Neo-Latinas, Geografia e História e Pedagogia.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA
Achem-se abertas as inscrições da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade

A cidade, anteontem, frente ao Teatro Municipal, viveu do veterano da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizaram o clássico trote dos calouros. Em meio aquela algazarra peculiar ao gênio da mocidade estudantil, os calouros tiveram que honrar as tradições, pensando em que, mais tarde, irão à "forra", impondo também suas "dreconianas" condições. O trote constituiu-se num desfile dos novos alunos, todos trajados a rigor, de cartola, colarinho duro, gravata borboleta... e de calção. As moças também se submeteram ao "martírio", mas em condições apropriadas. Gestos, piadas e exigências foram estabelecidas para os calouros acabando a festa em perfeita harmonia e camaradagem. No flagrante, vemos os futuros médicos em sua memorável estreia na Faculdade.

A MANHA

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 45
Telefones do Diretor: 43-8975 e 43-8264 (ramal)Gerente: ALVARO LISBOA
Telefones: 43-4470 e 43-8064 (ramal)Secretário da Redação: ADÃO CABRIZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-8264 (ramal)Departamento de Publicidade: PAULO MULLER LEAL
Telefones: 43-6967 e 43-8264 (ramal)Composição e Revisão: Tel. 43-8532; Impressão e Distribuição: 43-5863
CURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 1, 50
Avenida, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3300

Venda avulsa, assinaturas e expedientes: Rua Sacadura Cabral, 45

Assinatura: anual, inclusive cotização, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 60,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 5,00; domingo, Cr\$ 1,00.
Número atrasado: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingo: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITALS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XI Quarta-feira, 15 de abril de 1953 N.º 3.582

FONTE DE RIQUEZA ★

CUMPRINDO o programa de desenvolvimento da produção agrícola, o Ministério da Agricultura autorizou o Instituto Agrônomico do Norte a fornecer ao Estado do Amazonas 30 toneladas de sementes de juta, produzidas nos campos experimentais de Alenquer e destinadas aos plantadores do interior amazônico. Essas sementes serão entregues nos locais previamente indicados pelo Fomento Agrícola Federal devendo ser utilizadas durante a época da vazão do Rio Amazonas, que ocorrerá entre os meses de junho e julho próximos.

Incluída entre os artigos considerados gravosos pelo alto custo de sua produção, a juta tem merecido especial atenção por parte do atual Governo. Através do Banco do Brasil e do Ministério da Agricultura foram tomadas medidas saneadoras, inclusive a concessão de financiamento fácil aos agricultores, além da garantia de preços mínimos. Entretanto, através observações de ordem técnica, chegou-se à conclusão de que a cultura da juta em nosso país deve obedecer a um critério mais racional, de modo a que o produto não venha a apresentar diferença nos mercados internacionais quando se tratar de cotar preços. Assim sendo, tratou o Presidente Getúlio Vargas de recomendar a canalização, para o Amazonas, de trabalhadores especializados no plantio da fibra, o que vem sendo feito em larga escala com o recurso eficiente da imigração japonesa. Levas de imigrantes nipônicos têm sido encaminhadas ao território amazônico e, pelas primeiras observações chegou-se à conclusão de que a medida corresponde plenamente às necessidades da região. Os nipônicos desde logo mostraram-se conhecedores profundos do plantio da juta. As sementes ora fornecidas pelo Ministério da Agricultura serão utilizadas por mãos experientes e cedo se transformarão em fontes de riqueza, não só para a economia regional como também para o resto do país.

★ Pan-americanismo

NÃO pode deixar de despertar a melhor atenção dos povos latino-americanos o discurso proferido pelo presidente Eisenhower, dando por iniciada as cerimônias comemorativas da Semana Pan-Americana, da Organização dos Estados Americanos. E isso, não só porque Eisenhower confirmou a vinda de um emissário do governo em visita aos países da América Latina, mas também, e sobretudo, porque teve a coragem de tocar, com franqueza, num assunto pouco ventilado por homens da sua posição, como seja o da evolução do grande ideal de união dos países do Novo Mundo.

Com efeito, depois de objetivas declarações sobre a estrutura do pan-americanismo, sobre a necessidade de revigorá-la sempre, e sobre o fato de a grande ideia constituir um exemplo para o mundo inteiro, Eisenhower entrou a falar com a franqueza a que nos referimos. E, fazendo-o, disse nada menos do que isto: "A história das Américas, através dos 63 anos depois da criação de nossa organização regional, não foi absolutamente perfeita. Como todos os povos, nossas nações, cada uma delas, têm um momento em que, uma ou outra, foram culpadas de ações egoístas e irrefletidas. Em nossas relações com os nossos vizinhos não resistimos sempre com êxito às tentações do oportunismo".

Quem, com a sua enorme autoridade, fala assim sem subterfúgios e, claramente, demonstra que, apesar de tudo, os subúlbos fugiu "às tentações de nacionalismos irrefletidos", quem assim fala, merece o nosso respeito e a nossa confiança. Não há a menor dúvida a respeito de que, apesar dos pesares, reconhecidos, aliás, pelos construtores da grande doutrina da comunidade das nações americanas, temos progredido enormemente nesse terreno difícil das relações internacionais. Aceitamos princípios fundamentais, morais e jurídicos, que nos levaram, sem a menor sombra de dúvida, à indispensável distinção do campo da nossa amizade, para chegar à conquista de integração econômica, da melhor e recíproca compreensão dos problemas de cada um.

Para lá vamos, levando de vencida todas as forças internacionais desagregadoras, que ameaçam a consecução do nosso grande e belo ideal, eis, em síntese, o que nos disse o presidente dos Estados Unidos.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA "URDEZ"

Ouvintes — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED

Rua Senador Dantas, 30 —

g.º — Tel. 22-8868

Ameaçadas as grandes obras públicas

Segundo se afirmava, ontem, nos meios comerciais, teria sido substituída, na lista de importações de cobertura cambial no mercado oficial, a categoria de máquinas para terraplanagem e tratores industriais pela categoria de jeeps e veículos rurais com tração nas quatro rodas.

Conquanto não se conheça ainda a lista de produtos de importação para cobertura no mercado livre do câmbio, o certo é que dentro da lista, no 47 da Superintendência da Moeda e do Crédito da lista de produtos de importação no mercado oficial de câmbio não constam as máquinas de terraplanagem, nem os tratores industriais mas tão somente, jeeps e tratores agrícolas.

Dirigindo-se, em ofício, ao Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. Basílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, pondera, que a supressão do mercado oficial de câmbio da categoria de máquinas de terraplanagem e tratores industriais constitui um lapso injustificável. Basta atentar para o uso que aqueles produtos e veículos têm nas rodovias só podem ser construídos com tais equipamentos, bem como depende a sua conservação, mas todo o serviço de transporte de matas, campos, construções, serviços de portos e cargas e descargas ferroviárias usam ou dependem daqueles produtos.

PRÊMIO "SAPS" DE LITERATURA INFANTIL

A partir do dia 1.º de maio, até 31 de maio, estarão abertas, no SAPS, as inscrições para o Prêmio SAPS de Literatura Infantil, no valor de dez mil cruzeiros. Os interessados poderão encaminhar os seus trabalhos à Divisão de Propaganda da Secretaria de Educação, à Praça da Bandeira, 96, 3.º andar. Esse concurso tem por finalidade incentivar a criação literária destinada à infância, de modo a interessar as crianças pelas questões alimentares, por isso que uma das exigências é versar a história infantil sobre assuntos de alimentação. Assim, pensa o SAPS em difundir em meio às crianças os ensinamentos necessários a formar desde cedo uma nova mentalidade no que diz respeito aos problemas alimentares.

Tendo em vista essas altas finalidades do concurso, a direção geral do SAPS tudo vem fazendo no sentido de prestigiar a sua realização. Para comprovar essa afirmativa, basta citar os nomes escolhidos, anualmente, para constituírem a comissão julgadora dos trabalhos apresentados, formada, invariavelmente, por nomes de indiscutível autoridade no meio literário, podendo contar-se, entre outros, os de José Lima do Rego, Ciro dos Anjos, Eugênio Gomes, Dinah Silveira de Queiroz, Raul Lima, Valdemar Cavalcanti, Henrique Pongetti, Rubem Braga e Cecília Meireles. Para o concurso deste ano, o dr. Edson Cavalcanti já designou a respectiva comissão julgadora, que ficará constituída dos escritores Carlos Drummond de Andrade, Genolino Amado e Fernando Sabino, da néctica nutrologia Wanda Saravia da Fonseca e do jornalista Murilo Miranda, diretor da Divisão de Propaganda da autarquia.

As propagandas políticas são, hoje, unanimemente em propor o sistema da autoridade forte tanto na vida privada como na vida pública. A autoridade fraca não é capaz de desempenhar dignamente a sua função, que é de manter a disciplina nos corpos e nos espíritos. A autoridade supre as deficiências das pessoas. A autoridade não poderia suprir estas deficiências, se fosse fraca, porque, nesse caso, seria impotente. A força da autoridade (e dissemos pouco falamos as propagandas) vem tanto dela mesma, como do meio em que se exerce. Dêla mesma tem o nome de prestígio, de capacidade física, intelectual e moral. O prestígio é causa do respeito e este, como nota Gustavo Le Bon, produz a obediência voluntária. A força do comando vem do prestígio e do prestígio não se decreta, merece-se. Não confundir o prestígio com o medo. Robespierre fez medo, mas não tinha prestígio. Como diz ainda Gustavo Le Bon, a força obriga a obedecer, o prestígio tira a ideia de desobediência. A autoridade que tem prestígio não carece de empregar a força.

A autoridade a que falta o prestígio apela naturalmente para a força e se esta a não secundar e ampara, a autoridade perdida. Certos imperadores romanos tinham autoridade, porque faziam medo até ao ponto de lhes passar pela cabeça as maiores extravagâncias, como a de Calígula, que pensou em fazer o seu cavalo consul. Não é destas autoridades que evidentemente as propagandas querem falar. Como dissemos a força da autoridade vem dela mesma (prestígio) e vem do meio, ou seja do estado dos espíritos, que se prestam a obedecer. Estes estados dos espíritos resultam do reconhecimento do prestígio, ou seja do valor pessoal da autoridade. Se o prestígio não for reconhecido e acatado pelas pessoas, a autoridade é inevitavelmente fraca. É a função da propaganda, é converter os espíritos ao culto da autoridade, mostrando a superioridade do seu valor e mal vai quando a propaganda é, neste ponto, desatenta, ridicularmente excessiva, até impertinente, sem arte e sem gosto, porque então torna-se, ao contrário, desprestigante. Conta-se que na Câmara (nos últimos tempos da monarquia) um deputado novato se embarçou no discurso e desatou, para se não calar, a fazer rasgados elogios ao chefe do partido, tudo muito pouco elegante. Um vizinho deste chefe, tumultuariamente elogiado, disse-lhe — melhor se calasse em vez de fazer tanto mal. O chefe do partido replicou — falar mal? Não acho que fale mal quem diz bem de mim. Há comidas saborosas que fazem indigestões. Não basta dizer bem, com verdade, é preciso que seja dito com sobriedade, elegância e arte, atendendo a que se quer produzir o estado de es-

LIMITE DE AUTORIDADE

Serras e Silva

(Especial para A MANHA e "O Comércio", do Porto)

pirito que reconheça e acate o prestígio. Doutra forma seria estragar o assunto. Versos bonitos, mal recitados perdem a beleza e enfiam. Que as propagandas não caiam na lastimosa falta de causar fastio. Mas isso não será fácil porque o português é astuto e tem a intuição das conveniências.

Esta formação dos espíritos, de que depende o prestígio, é obra da propaganda, mas é sobretudo obra da educação, da formação social.

Um homem célebre, num meio, não o seria em outro meio; muito avesso à constituição do primeiro, como a celebridade dum época seria banal em outra época. A autoridade, para ser boa e eficiente, não lhe basta ser forte, no sentido vulgar da palavra — autoridade escudada na força — precisa de ser oportuna e doseada, porque a eficácia de todos os medicamentos depende da oportunidade e dose. Autoridade forte, mas fora de propósito ou em dose diminuta, bem como em dose excessiva, não pode fazer bem o seu papel. Qual é o papel da autoridade? Muita gente, que proclama as vantagens do poder forte, não indaga metodosamente o fim que se tem no uso da autoridade, autoridade nem sempre precisa. A autoridade, qualquer que ela seja, tem a finalidade de suprir a incapacidade — a incapacidade física, intelectual ou moral; sem a incapacidade justifica a intervenção da autoridade. Onde não há incapacidade, a autoridade não tem que fazer. Na Inglaterra realizou-se em setembro o congresso das Trades Unions onde se revelou a superioridade do operariado, quanto à educação política. A democracia é função do povo, da sua educação, não é uma questão de doutrina. Onde há homens postados a fundo da noção do dever, a autoridade tem pouca importância. Durante a última guerra, o mercado negro foi desmoldado ou quase, na Inglaterra, como em nenhum outro país. A experiência britânica mostra que vale mais fazer homens que fazer leis ou instituir leis. Ter os homens é o grande negócio. A tradição portuguesa não vai neste sentido — prefere-se a lei, a autoridade, a instituição, à formação dos homens. A ausência do mercado negro, durante a última guerra, é um fato culminante que merece ser meditado por aqueles que, por gosto, ou por dever de ofício, se ocupam da autoridade, autoridade que os povos comunitários têm em subida conta.

A Inglaterra conseguiu com a educação o que os outros países

não conseguiram com as leis fiscais e as respectivas penalidades. A educação deu o que a lei não pode dar. A dose de autoridade diminui, no modo em que aumenta a capacidade do povo. As pessoas que têm em diminuta conta o valor dos homens, a sua formação, tem, ao contrário, em muita consideração a autoridade forte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

na outra parte. O que falta dum lado tem

de se procurar do outro. A autoridade limita-se pela capacidade das pessoas que ela dirige — sobe quando esta desce, e desce quando a capacidade sobe. Formar a capacidade é diminuir o papel da autoridade... Coisa nem sempre agradável ao prejuízo ou validade dos que mandam. O pai de família inglês é um monarca, com a autoridade indiscutível, mas de que raras vezes precisa de usar e a educação e os costumes dispensam o seu emprego.

ARTIGO DE AMANHÃ:

REMANSO DE CABO FRIO

Simões da Silva

ra; em conferência, o sr. Arlindo de Viana, diretor geral do DASP, e, em audiência, diversos congressistas.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando o engenheiro, classe O, do Quadro II do Ministério da Viação, Libero Oswaldo de Miranda, para exercer a função de representante permanente do Brasil, junto ao Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações, sediado em Genebra, competendo-lhe as funções extraordinárias eventualmente convocadas, de acordo com a Convenção Internacional de Atlantic City, de 1947, aprovando a designação proposta pelo Ministério da Aeronáutica e investindo na função de Membro da Comissão Técnica de Rádio, o representante daquele Ministério, o major aviador Luiz Gomes Ribeiro, em virtude da dispensa concedida a maior aviador Clóvis Labre de Lemos; designando para integrar a Delegação do Brasil ao V. Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), das Nações Unidas, na qualidade de delegados, Adhemar de Faria e Antonio Deviatte; nomeando, pelo prazo de 2 anos, membro do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Francisco Fábio Sauwen, em virtude da exoneração concedida a José Sette Câmara Filho; outorgando concessão a Rádio Cultura de Pôrto de Caldas S. A. para estabelecer, a título precário, na cidade de Pôrto de Caldas, sem direito de exclusividade, de uma estação radiodifusora de onda intermediária destinada a executar os serviços de radiodifusão; e outorgando concessão à "Panair do Brasil", a instalar, a título precário, em sua estação rádio de Curitiba, uma transmissão tipo RGLT, de 0,75 kw.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Serviço de Engenharia, da 1.ª Região Militar, o coronel da Armada Engenheiro, Art. Saldanha da Costa, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo, os tenentes colonéis Hugo Pedro Pires para servir no QG da 5.ª R. M. e, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, Davino Ribeiro de Senna Filho para servir no QG da Zona Militar Norte, e, em consequência, transferência do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Suplementar Geral, o intendente Sebastião Galvão da Silva para servir na Diretoria de Finanças; os maiores Francisco Coelho Lima para servir na Diretoria de Transportes, Jaime de Brito Belo para servir na 15.ª C. R. e, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, José Martins para servir no QG da 7.ª R. M. e, em consequência, transferência do Quadro Ordinário (19.º B. C.) para o Quadro Suplementar Geral, Oscar Marques para servir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; e veterinário Osvaldo Soares Albuquerque para servir na Diretoria do Pessoal dos Serviços. Classificando por necessidade do serviço — no 23.º R. 1., o coronel Mário Ferreira dos Santos; os tenentes colonéis Aníbal Gonçalves dos Santos, no 20.º RI, no 4.º G. A. Cav. Domício Müller Ribeiro e, no 2.º R. O., Roberto de Carvalho Martins; no 1.º Regimento de Infantaria, o tenente coronel Edson Arantes Dias Vasconcelos; e os maiores Kardec Lencz, no 1.º Regimento de Cavalaria, e Luiz Alberto de Freitas, no 2.º B. C. C. L. Transferindo por necessidade do serviço — o coronel Lauro de Menezes, do Quadro Ordinário (23.º RI) para o Quadro Suplementar Geral; os tenentes coronéis Numa Brasil Lobo de Oliveira do Quadro Suplementar Geral (S.C.M.) para o Quadro Ordinário sendo classificado no 13.º RI, Pálmo Michel dos Santos do Quadro Suplementar Geral (QG da 2.ª DC) para o Quadro Ordinário sendo classificado no 9.º Regimento de Cavalaria, Sérgio Crumier Ribeiro do Quadro Ordinário sendo classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Motorizada; e Miguel Lopes de Siqueira Camú, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Ensino) para o Quadro Ordinário sendo classificado no Regimento Esquadrão de Infantaria. Mandando voltar ao serviço ativo do Exército, o tenente coronel João Batista Mondim Belletti, visto haver cessado motivo por que se achava agregado.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, da Agricultura, sr. João Cleofas e, das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando o engenheiro, classe O, do Quadro II do Ministério da Viação, Libero Oswaldo de Miranda, para exercer a função de representante permanente do Brasil, junto ao Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações, sediado em Genebra, competendo-lhe as funções extraordinárias eventualmente convocadas, de acordo com a Convenção Internacional de Atlantic City, de 1947, aprovando a designação proposta pelo Ministério da Aeronáutica e investindo na função de Membro da Comissão Técnica de Rádio, o representante daquele Ministério, o major aviador Luiz Gomes Ribeiro, em virtude da dispensa concedida a maior aviador Clóvis Labre de Lemos; designando para integrar a Delegação do Brasil ao V. Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), das Nações Unidas, na qualidade de delegados, Adhemar de Faria e Antonio Deviatte; nomeando, pelo prazo de 2 anos, membro do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Francisco Fábio Sauwen, em virtude da exoneração concedida a José Sette Câmara Filho; outorgando concessão a Rádio Cultura de Pôrto de Caldas S. A. para estabelecer, a título precário, na cidade de Pôrto de Caldas, sem direito de exclusividade, de uma estação radiodifusora de onda intermediária destinada a executar os serviços de radiodifusão; e outorgando concessão à "Panair do Brasil", a instalar, a título precário, em sua estação rádio de Curitiba, uma transmissão tipo RGLT, de 0,75 kw.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Serviço de Engenharia, da 1.ª Região Militar, o coronel da Armada Engenheiro, Art. Saldanha da Costa, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo, os tenentes colonéis Hugo Pedro Pires para servir no QG da 5.ª R. M. e, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, Davino Ribeiro de Senna Filho para servir no QG da Zona Militar Norte, e, em consequência, transferência do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Suplementar Geral, o intendente Sebastião Galvão da Silva para servir na Diretoria de Finanças; os maiores Francisco Coelho Lima para servir na Diretoria de Transportes, Jaime de Brito Belo para servir na 15.ª C. R. e, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, José Martins para servir no QG da 7.ª R. M. e, em consequência, transferência do Quadro Ordinário (19.º B. C.) para o Quadro Suplementar Geral, Oscar Marques para servir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; e veterinário Osvaldo Soares Albuquerque para servir na Diretoria do Pessoal dos Serviços. Classificando por necessidade do serviço — no 23.º R. 1., o coronel Mário Ferreira dos Santos; os tenentes colonéis Aníbal Gonçalves dos Santos, no 20.º RI, no 4.º G. A. Cav. Domício Müller Ribeiro e, no 2.º R. O., Roberto de Carvalho Martins; no 1.º Regimento de Infantaria, o tenente coronel Edson Arantes Dias Vasconcelos; e os maiores Kardec Lencz, no 1.º Regimento de Cavalaria, e Luiz Alberto de Freitas, no 2.º B. C. C. L. Transferindo por necessidade do serviço — o coronel Lauro de Menezes, do Quadro Ordinário (23.º RI) para o Quadro Suplementar Geral; os tenentes coronéis Numa Brasil Lobo de Oliveira do Quadro Suplementar Geral (S.C.M.) para o Quadro Ordinário sendo classificado no 13.º RI, Pálmo Michel dos Santos do Quadro Suplementar Geral (QG da 2.ª DC) para o Quadro Ordinário sendo classificado no 9.º Regimento de Cavalaria, Sérgio Crumier Ribeiro do Quadro Ordinário sendo classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Motorizada; e Miguel Lopes de Siqueira Camú, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Ensino) para o Quadro Ordinário sendo classificado no Regimento Esquadrão de Infantaria. Mandando voltar ao serviço ativo do Exército, o tenente coronel João Batista Mondim Belletti, visto haver cessado motivo por que se achava agregado.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, da Agricultura, sr. João Cleofas e, das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando o engenheiro, classe O, do Quadro II do Ministério da Viação, Libero Oswaldo de Miranda, para exercer a função de representante permanente do Brasil, junto ao Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações, sediado em Genebra, competendo-lhe as funções extraordinárias eventualmente convocadas, de acordo com a Convenção Internacional de Atlantic City, de 1947, aprovando a designação proposta pelo Ministério da Aeronáutica e investindo na função de Membro da Comissão Técnica de Rádio, o representante daquele Ministério, o major aviador Luiz Gomes Ribeiro, em virtude da dispensa concedida a maior aviador Clóvis Labre de Lemos; designando para integrar a Delegação do Brasil ao V. Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), das Nações Unidas, na qualidade de delegados, Adhemar de Faria e Antonio Deviatte; nomeando, pelo prazo de 2 anos, membro do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Francisco Fábio Sauwen, em virtude da exoneração concedida a José Sette Câmara Filho; outorgando concessão a Rádio Cultura de Pôrto de Caldas S. A. para estabelecer, a título precário, na cidade de Pôrto de Caldas, sem direito de exclusividade, de uma estação radiodifusora de onda intermediária destinada a executar os serviços de radiodifusão; e outorgando concessão à "Panair do Brasil", a instalar, a título precário, em sua estação rádio de Curitiba, uma transmissão tipo RGLT, de 0,75 kw.

O Presidente da República assinou os

E PRECISO ACABAR COM OS FALSOS EMPRESÁRIOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO METRO METRO

de SIR WALTER SCOTT

4-6-8-10 Hs. 7-4-6-8-10 Hs. 4-6-8-10 Hs.

IVANHOE

O VINGADOR DO REI

TAYLOR-TAYLOR-FONTAINE-SANDERS-WILLIAMS

ESTES FILMES SÃO SEMelhantes EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL POR MOTIVOS DE PROTEÇÃO ÀS ARTES CENÁTICAS

CINEMA

"HOMEM, MULHER E DIABO" — A PROXIMA ATRACAO DOS CINES METRO — Temos como cenário o local dos próprios acontecimentos (a fronteira da Alemanha e da Áustria), Richard Goldstone produziu esta película que será a próxima atracção do programa dos três cines Metro. O filme conta as aventuras de um capitão do exército norte-americano (Gene Kelly), que volta à Alemanha à procura de uma família que o havia auxiliado durante a guerra. Encontra uma só sobrevivente: a jovem Willie. Vem a saber, contudo, que sobre ela pesa a acusação de pertencer a um grupo de contrabandistas e que pretende fazer reviver a ideologia nazista. Vencendo uma série de situações difíceis e cheias de perigos, o oficial consegue entregar o grupo de contrabandistas às autoridades e ainda prova que a jovem era obrigada a prestar-lhes auxílio sob ameaça de morte. Este filme é um misto de drama e romance, com cenas vigorosas e que provocam um permanente estado de "suspense". Pier Angeli retrata com felicidade e com muita propriedade a figura da jovem alemã. Andrew Marton dirigiu esta película com precisão.

O circuito formado pelos três cines Metro continua a apresentar (em terceira semana) o espetacular e instrutivo telenovela baseado no famoso romance de Sir Walter Scott: "IVANHOE, O VINGADOR DO REI". Robert Taylor e Elizabeth Taylor retratam as figuras principais encabeçando um elenco homogêneo onde se pode ressaltar, ainda, o trabalho de George Sanders, Joan Fontaine e Emily Williams. Esta é uma produção de Pandro S. Berman para os estúdios da M-G-M, e cuja direção foi entregue a Richard Thorpe.

"ARENAS RUBRAS" — O consagrado intérprete do cinema mexicano Jorge Mistral, que recentemente recebeu do público e crítica os maiores aplausos pela brilhante interpretação da figura de Alberto Linares no filme "O Direito de Nascer", está de volta. Porém, desta vez, Jorge Mistral aparece em um filme espanhol dirigido por Luis Lucia e baseado na vida e amores do célebre toureiro Currito de la Cruz. Trata-se do filme "ARENAS RUBRAS", que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Presidente, Pax, e Art Palácio.

NOVAMENTE A DUPLA TOTO-ISA BARZIZZA — A Art Films está anunciando para muito breve nos cinemas Presidente, Art Palácio e Pax e muitos outros, uma das mais hilariantes comédias do cinema italiano. Trata-se de "ORFÃOZINHO DO BARULHO" (Il Due Orfanelle), com Totto e Isa Barzizza, a mesma dupla que tanto nos fez rir com "Pegando Touro a Unha". Aguardemos, pois, o lançamento de "Orfãozinho do Barulho".

Os filmes de hoje

METRO TIJUCA — "Ivanhoe" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Ivanhoe" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Ivanhoe", com Robert Taylor — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, RONY, AMERICA, IDEAL e BONSUCESSO — 2.ª semana — "O Camaleão", filme nacional, com Alberto Rascia e Maria Prado — Cinelandia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, CENTRAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "E" com este que eu vou, filme nacional, com Oscarito e Marlon, em Cinelandia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e MIRAMAR — "A Galinha dos Ovos de Ouro", com Bud Abbott e Lou Costello, em Cinelandia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

ART-PALACIO — 2.ª semana — "Mulheres e Luzeiros", com Carla Dal Poggio e Peppino Di Filippo, em Sessões a partir das 14 horas.

PATHE — "Gilda", com Rita Hayworth, As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Bendito escândalo", com "Quando eu amei", com Kathryn Grayson, em Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Jornal", de tentos, comédias, "shorts", etc. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Flor de Ilusão", com Maria Antonietta Pons.

SOCIAIS

Aniversários

Faz anos, hoje, a jovem Iza Sestero, filha do sr. Emilio Sestero e da sr. Glória da Cunha Sestero. Concomitante a data, sua oferecerá a noite, uma festinha às suas amiguinhas.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do sr. Lucymar Francisco de Azevedo Pinto e da sr. Margarida Marçal Pinto, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Marco Venício.

Notas Religiosas

PREPARATIVOS PARA A FESTA DE SÃO JORGE — A Venerável Confraria dos Gloriosos Martires São Gonçalo e São Jorge já está ultimando os preparativos para a realização da tradicional festa de São Jorge, no dia 23 do corrente. Quatro alto-falantes serão instalados no templo desse santo, na Praça da República, para servir aos atos de missa.

Cursos

O Instituto Nacional de Tecnologia, comunica que se acham abertas, nas inscrições para o respectivo Curso. Os interessados poderão inscrever-se das 12 às 17 horas, neste Instituto, à Av. Venezuela, 22, 2.º andar. O Curso destina-se à formação de técnicos em afiação de peças e medidas e terá a duração de 8 meses.

Excursões

Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo e de outras unidades federativas já se acham inscritas para a grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se, em maio próximo, a bordo do luxuoso paquete "Breitengut", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patrícios visitarão 128 cidades, das mais célebres e importantes da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça. Haverá uma excursão facultativa aos Países Escandinavos (Suécia, Noruega, e Dinamarca) e outros, à Inglaterra. Os percursos terrestres na Europa serão, em sua maior parte, feitos em autocar Pulmann, do último modelo.

Falecimentos

GEN. JOSE PORTOCARRERO — Foi recebida com pesar, nesta capital, a notícia do falecimento inesperado, do general José Portocarrero, comandante do Batalhão Territorial de 2.ª Região Militar, acidentado em Porto Alegre. O extinto descendia de ilustre família brasileira, sendo bisneto da heroína da Retirada da Laguna, a baronesa de Portocarrero. Muito jovem, ainda, o ilustre soldado verificou praça na Escola Militar em 1915, sendo declarado aspirante em 1918. Pertenceu à arma de infantaria e graças à sua competência e ao seu caráter ilustre, chegou, dentro do Exército, a importantes comissões. Nunca fugiu ao cumprimento do dever e, também, nunca se recusou a servir nas guarnições que lhe foram designadas. De Fernando de Noronha a Corumbá, o general Portocarrero exerceu comissões que lhe valeram as promoções que por merecimento lhe foram conferidas. Possuía todos os cursos da carreira das armas e era profundo conhecedor dos problemas nacionais. Com o falecimento de tão brilhante oficial, o Exército e a Nação um dos seus bons servidores.

O Preceito do dia

A criança mais nova é sempre escolhida para os agrados das pessoas de casa. Os irmãos ficam no segundo plano e toda divergência, é resolvida em favor do "caçula". Criam-se, assim, despeitos, queixas, ressentimentos prejudiciais à amizade e harmonia entre irmãos. Trate da mesma maneira todos os filhos: sem preferência, para que entre eles não haja inveja, nem rivalidades prejudiciais. — SNES.

CONTRA
Gripe
Asma
Bronquite
Tosse
Rouquidão

EXPECTORANTE
NUSMA

XAROPE E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 43-1186

MUSICA

Temporada nacional de arte

Como já vem sendo noticiado, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal escolheu para estréia da série de espetáculos líricos da quinta Temporada Nacional de Arte a ópera "Aida", em 4 atos, de Giuseppe Verdi. Para isso, a obra, que é considerada uma das mais perfeitas criações do Verdi, ganhou dos seus últimos anos, mereceu da direção do Teatro, o máximo carinho em sua preparação e apresentação, que será feita em estuários novos e luxuosos, condizentes com a tradição de "Aida". Será seu regente o maestro Nino Símico, sobejamente conhecido do nosso público de arte desde sua atuação em "Carro de Tespiis", e que vem sendo o organizador das Temporadas Líricas Oficiais da culta capital do Uruguai.

Em Vitória a Orquestra

Sinfônica da Juventude — Por ocasião das comemorações do segundo aniversário do governo do sr. dr. Jones dos Santos Neves, a Orquestra Sinfônica da Juventude fez uma excursão à capital capixaba, onde realizou dois concertos, um na Catedral de São João, e outro de gala no Teatro Carlos Gomes, ambos sob a regência da maestrina Jonnilda Sodré, diretora da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil e fundadora da referida Orquestra. Ambos os concertos, constituíram êxito para a Orquestra, que mereceu do público presente os mais entusiásticos aplausos e as mais elogiosas referências por parte da crítica musical de Vitória.

Temporada da Pró-Arte

O programa para a presente temporada está elaborado e sua divulgação constitui mais um grande sucesso, como o foram todas as temporadas dos anos anteriores. Como já é do conhecimento de todos, a inauguração da temporada caberá à célebre Orquestra de Stuttgart, sob a direção do eminente maestro Karl Muenchinger. Esta orquestra é tida na Europa como a primeira de seu gênero e também é amplamente conhecida na América do Sul pelas múltiplas gravações de discos. Os concertos do conjunto de Stuttgart são disputadíssimos em todos os grandes centros europeus e constam dos programas de todos os Festivais Internacionais, como os de Lucerna, Edinburgo, Salzburgo, Lyon, etc. Empreendeu em março último a sua primeira grande tournée pela América do Sul e chegará via Buenos Aires ao Brasil, sendo esperado no Rio de Janeiro em meados de maio.

COLONIA

Por D. EZEQUIEL

ESTEVE magnífico o baile oferecido nos salões do Hotel Glória, na direção daquela casa, na pessoa de Eduardo Tapajós, os artistas de Hollywood atualmente no Rio e que são Debbie Reynolds, Pier Angeli e Charlton Carpenter, na MGM. Perito de três mil pessoas de nossa sociedade, diplomatas, jornalistas e artistas de todos os setores do "divertissement" nacional estiveram presentes. Cinco orquestras acompanharam o baile e atingiu a madrugada. Coquetismo alcohólico bastante elevado.

Debbie, Pier Angeli e Carpenter regressarão amanhã para os Estados Unidos.

O COQUETEL de Carlos Cotrim, Patrícia Lacerda, Glauce Rocha, Rio Pagés e Del Rio, nos Estúdios Carmem, Santa do Brasil, Vila Flamingo, esteve concorrido. As suas filhas foram o comparecimento de Valéria Amar, a chegada de Yolanda Fosse, Miss Itália 1951 atualmente cantando na "Boite Beguin", a presença de Miro Cernil, galã da Vera-Cruz, e mais uma dezena de outros elementos de destaque nos circuitos cinematográficos. Se mais gente não foi, é porque o número 1.313, da Rua Conde de Bonfim é um bocado distante.

DON CECILIO está de passagem pelo Rio, com destino a Cuba. O famoso empresário paulistano, que tantos sucessos internacionais tem trazido ao Brasil, pretende casar-se na "Jela das Antilhas", e passar o honeymoon em Miami. Na volta, além de sua esposa, trará ao Brasil a cantora francesa Lucienne Dellys.

FRANCISCO CANARO e sua orquestra típica argentina, chegou ontem ao Rio, e deverá estrair hoje, a zero hora, na "Boite" "Night and Day".

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINO GUANABARA
Nº 15-A — 2.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 18 horas
Tel. 42-9510 — Res. 46-3652

Estão surgindo no meio teatral elementos que contam, apenas, com as receitas das bilheterias, valendo-se do regime do "devo"

A todo o momento chegam até nós e ao Ministério do Trabalho queixas de artistas que não recebem os seus salários e que ficam sem receber os salários que lhes cabem. A prática está-se generalizando e por isso merece atenções especiais, para que os que trabalham não sejam espoliados em seus direitos. Toma vulto o número de empresários que surgem contando, apenas, com as bilheterias e que dão o "devo" sem qualquer cerimônia, além de excursionarem para deixarem depois os seus artistas sem recursos, e até sem as passagens para o retorno ao Rio.

O número de empresários capazes e corretos é bem elevado e por isso não será difícil expurgar os que se metem a empresários apenas com a idéia de descobrir a "árvore das palmeiras".

E' preciso que, reunidos, o Serviço Nacional de Teatro, a Casa dos Artistas, a Sociedade Brasileira de Empresários Teatrais, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a SBACEM e a UBC evitem que tais cavalheiros venham para o ambiente teatral com o espírito de aventura, sem qualquer base que possa garantir os salários de seus contratados. Torna-se urgente que seja feito um polígrafo severo para que, no caso do empresário sofrer de "pindaibite aguda", haja alguém

por ele responsável para que no fracasso os contratados estejam amparados. Para tal deve ser adotado o regime das fianças em dinheiro para garantir o valor dos contratos ou de fiadores que possam substituir tal exigência. Isso deve ser feito, e já, para que só fiquem como empresários os que tenham, realmente, meios de arcar com as responsabilidades decorrentes da função.

Não é justo que os empresários que sempre pautaram a sua vida com honestidade profissional e correção comercial sejam ombrados com os que, não tendo nenhuma noção de responsabilidade, ainda se revelam os maiores "chicanistas" para tumultuar o ambiente.

Os empresários que se improvisam audaciosamente vão muito além e levam para fora do Brasil verdadeiros "mamembres" com rótulos de grandes elencos.

Quem não tem competência não se estabelece, e por isso os empresários novos devem dar provas da sua competência se quiserem realizar espetáculos teatrais.

Já é tempo de se limpar o ambiente, em favor do próprio teatro, tão sacrificado pelos que não conhecem o que seja noção de responsabilidade.



LUCIANO BASTO é o redator e crítico teatral de "O Mundo Português" e vem trabalhando muito em favor do nosso teatro. (Foto AVILA)

No Copacabana — faz sucesso a peça de Henriette, que tem o desempenho de Morineau, Jardi, Francisco Dantas e Aurora Abolim.

NOTÍCIAS DA RÁDIO

ROQUETTE PINTO — Hoje, às 18.30 horas, a Roquette Pinto irradiará um Concerto para violoncelo e piano, tendo como solistas PIERA BRIZZI e RENZO BRANCALONE. O autor, Guerra Vicente. O programa é o seguinte: "Sonata para violoncelo e piano".

PROGRAMAS EM DESTAQUE

Hoje, às 21.00 horas, a cantora ESMERALDA DE SESAVALINE dará o seu segundo recital ante o microfone da Rádio Roquette Pinto, com um escolhido recital.

Zito Batista Filho apresenta hoje, às 22.05 horas através a onda da PRD-5, o programa "CONCERTO ANTIGO".

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

8.00 horas — Abertura: 8.05 — Melodias Matinais: 8.30 — Calendário Histórico — Jornal da PRD-5: 8.55 — Suplemento Esportivo — 1.ª edição: 9.00 — Música latina americana: 9.30 — Canções Francesas: 10.00 — Suplemento Musical: 11.00 — Notícias: 11.05 — Variedades Musicais: 12.00 — Figuras e Fatos da Cidade: 12.05 — Rítmicos e Melodias: 13.00 — Notícias: 13.05 — Este programa lhe pertence: 14.00 — O Mundo também é seu: 14.55 — O Rio é assim, crônica: 15.00 — Sessão da Câmara dos Vereadores: 17.00 — Tangos: 17.30 — Suplemento Musical: 18.00 — Ave Maria: 18.05 — Album de Melodias: 18.30 — Canções Italianas: 19.00 — Suplemento Esportivo — edição vespertina: 19.30 — A Voz do Brasil: 20.00 — Resumo do noticiário da BBC: 20.05 — Alma Brasileira: 20.30 — Atividades da Prefeitura: 20.45 — Letras Estrangeiras: 21.00 — Comendário do Dia: 21.05 — Recital da Cantora Esmeralda de SesaValine: 21.30 — Peneiras pecas orquestrais: 22.00 — "Meu querido abraço", crônica: 22.05 — Concerto Artístico: 22.30 — Um Mundo Só: 23.30 — Música Universal: 23.45 — Jornal da PRD-5: 23.50 — Suplemento Esportivo — 2.ª edição: 24.00 — Encerramento.

TEATRO

ESTRÉIA, AMANHÃ, "MULHERES DE TODO O MUNDO"

O público conhecerá, amanhã, dia 16, uma nova companhia de revistas, na praça Tridantes. No palco do Carlos Gomes, sob a supervisão de Geysa Boscoli, estarão Dery Gonçalves, Silva Filho, Deol Main, Maria Sampaio, Adele Adamowa, primeira bailarina do Colón, de Buenos Aires; Wladimir Iman, do Original Ballet Russe, Rose Rondelli, a mais jovem das nossas vedettes, Carlos Gill, famoso transformista, Irma Guarás, Glória May, Diana Morel, Helena Martins, a dupla acrobática Ed and Lou, Perpetuo Silva, Canelinha, comico famoso no Norte do Brasil e muitos outros. A encenação foi realizada por Monteiro Filho, nome consagrado como pintor e cenógrafo. A coreografia é de Wladimir Iman.

Eva enfrenta mais um no jiu-jitsu — Eva Todot está magnífica nos golpes de Jiu-Jitsu que aprendeu com o professor Heio Gracie e que aplica em cena na peça "A MILIONARIA". Agora, além do ator Fernando Torres a queridinha enfrenta, também, um garçom que surge em socorro do agredido. Eva vence os dois e com isso o público exulta de entusiasmo e alegria. "A MILIONARIA" terá poucos dias de cartaz no Teatro Serrador e amanhã será apresentada em vespéral elegante, às 16 horas, com preços reduzidos.

Ivana, atração de Paris — Walter Pinto apresentará em "E' FOGO NA JACA", no Teatro Recreio, várias atrações vindas de Paris e dentre elas podemos destacar a vedeta Ivana, que era um dos maiores sucessos da Capital da França. Ivana reúne qualidades artísticas dignas de citação e o seu trabalho foi sempre disputado pelas melhores casas de espetáculos da Cidade Luz. Em "E' FOGO NA JACA", estamos certos que Ivana irá merecer atenções especiais do grande público que frequenta o teatro da rua Pedro 1.º e merecer grandes aplausos pelo seu extraordinário trabalho.

"Larga meu homem", uma fábrica de gargalhadas — O Serrador terá em cena, a partir do dia 28, uma comédia que será uma extraordinária fábrica de gargalhadas, pela "fábrica comediante" que apresentará o casal de Maria Lúcia e Wanderley. "LARGA MEU HOMEM", a mais espetacular e divertida das peças de "LARGA MEU HOMEM", a mais divertida das peças de autores nacionais que Luiz Ignez fará reaparecer e que nos mostrará que no mundo há muitas mulheres para bem poucos homens.

"Loura ou Morena" — Está alcançando sucesso a revista do Jardim, "Loura ou Morena", estrelada por duas das nossas maiores vedettes, Maria Rubia e Renata Fronzi. As lotações estão sendo esgotadas com dois e três dias de antecedência. Celme Silva, vinda do teatro do estudante, é um dos números mais aplaudidos.

"Dona Xepa" — A comédia de Pedro Bloch, já está em sexta semana, e com casas sempre cheias. É um dos grandes êxitos de Alda Garrido, e tudo faz crer que fará toda a temporada o coraço do Rio. Ao lado de Alda, estão Vicente Marcellini, Samirana Simon, Milton Moraes, Glauce Rocha, Átila Iorio, Ildio Costa, Geraldo Gamba, Argentina Della Torre e Lucy Costa.

Ao completar 64 representações, "CARROSEL D'ES" apresenta nos seus bordões o "record" de bilheteria na zona sul. Um dos pontos altos do Carrossel e Cole, que é secundado pela Iluda Nélia Paula, Anilza Leoni, Consuelo Leandreu, La Fayette, Gairola, Francisco Serrano, Genê de Marco, Ana Bela e muitos outros. De Villaret nada é necessário dizer, já que, também no Follies, é ele, considerado um expoente na arte.

"O Super-Homem", no Teatro de Bolso — Numa das três peças que constituem os "fragmentos do Rio n. 2", Silveira Sampaio, apresenta uma crítica à sociedade coça-coia e altero-filica de nossas praças, introduzindo em cena o Super-Homem, admiravelmente interpretado por Arlison, o jovem ator que está conquistando o público do Teatro de Bolso. Quase todas as frases do Super-Homem são colhidas com grande hilaridade pela plateia que reconhece nele um símbolo de determinada parte da juventude atual.

Chega ao nosso conhecimento — que a firma José Carlos Machado Diversões Ltda., que no momento explora a "Boite" "Casablanca" e "Monte Carlo", não desconta de seus artistas as quotas que se destinam ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, o que virá prejudicá-los grandemente. Adiantam os nossos informantes que o referido empresário também não gosta de assinar as carteiras profissionais de seus contratados. As queixas aqui ficam registradas, cabendo ao chefe do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho apurar a verdade dos fatos. O IAPC também deve apurar o que há a respeito para acuciar os interesses dos artistas.

Jayme Costa continua apresentando no Teatro Glória "A Santa Madre", com Elbeiro Fortes, Arlindo Costa, Geny França e outros.

"Valéria" — é o título da comédia que Gilberto Guimarães, nosso confrade de Vanguarida acaba de escrever e já fez revisão para entregá-la a uma de nossas Companhias.

Rodolfo Mayer está alcançando sucesso com "As mãos de Eurídice", que tem levado grande público ao Teatro Dulcina (ex-Regina).

Passagens aéreas mais baratas

Agora com 10% de desconto para São Paulo e Curitiba, Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Telefones: 32-7449 e 22-3322. Entre-gas a domicílio.



SILVA FILHO, está à frente do elenco do Carlos Gomes, como primeiro comico da revista de dez autores "Mulheres de todo o mundo", que Geysa Boscoli apresentará amanhã. É a maior oportunidade na carreira do famoso comico, segundo ele próprio nos declara

Amanhã, na tela dos 3 cines Metrô: "HOMEM, MULHER E DIABO", com Gene Kelly. Filmes programados para 2.ª-feira, dia 20: "A VIDA DE HARDEL", com Roberto Escalada e Juan José Miguez, filme argentino. "ERA DE VIOLENCIA", com George Montgomery, da Columbia. "ESTOURO DA MANADA", com Joel McCrea e Dean Stockvel. "ARENAS RUBRAS", com Jorge Mistral e Pepin Martin Vasquez, produção da Art Films.

Emissão de selos para auxílio aos nordestinos

Projeto apresentado ontem à Câmara — Críticas à administração do I.A.P.E.T.C. — Defesa do livre comércio — A L.B.A. desmentir novas afirmações levianas do sr. Armando Falcão — A convocação do ministro da Justiça

NA PRIMEIRA parte do expediente da sessão da Câmara dos Deputados, o Sr. Fernando Ferrari fez vemente acusação ao atual presidente do IAPETC, afirmando, inclusive, que "o presidente da República está sendo sabotado em sua deliberação de fornecer carros aos profissionais", pelo preço de custo. O representante do PTB gaúcho contou que os motoristas estão adquirindo caminhões no câmbio negro, a 200 mil cruzeiros, por não estarem sendo apoiados pelo seu Instituto. Lembra que, desde que assumiu o cargo, o Sr. Getúlio Vargas se interessou, vivamente, pela questão, dando ordem expressa ao Instituto, no sentido de financiar a aquisição, para distribuição equitativa de carros aos legítimos profissionais.

O orador falou com veemência, chegando a empolgar-se pelo protesto que registrou.

LIVRE COMÉRCIO

O outro discurso de importância do expediente foi pronunciado pelo Sr. Tristão da Cunha, do P.R., de Minas. O orador vinha suscitando, mais uma vez, sua ideia livre-combista. Mas acrescentou que, estando o governo executando a política intervencionista e sendo a UDN partidária da mesma corrente, é forçado a concluir que a UDN, oposição que é, não corresponde à sua posição, no momento. E que, em princípio, está de acordo com a política do Presidente da República.

Vários apertantes tentaram contrariar o orador, declarando que combatiam o sr. Láfer e outros membros do governo. Mas o orador, fazendo a distinção entre homem e princípio, recomeçou, lucidamente por estas palavras:

Estão, assim, confirmadas nossas afirmações. A UDN está de pleno acordo com a política do chefe do Governo.

PROJETOS

Três projetos de lei foram apresentados durante a sessão. O Sr. Fernando Ferrari, apresentou o que autoriza a emissão de selos postais, com sobre-linha, para auxílio aos nordestinos. O Sr. Paulo Néri apresentou o que facilita o intercâmbio universitário internacional; e o Sr. Saulo Ramos, o que cria a Universidade de Santa Catarina.

CONGRATULAÇÕES

Em ordem do dia, foi aprovado

IMPRATICÁVEL A EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS PELO PEQUENO COMERCIANTE

Grande parte do comércio varejista não está em condições de satisfazer a exigência — A obrigatoriedade da marcação do preço, a maior garantia do fisco — Declarações do doutor Bittencourt Coulo, advogado-chefe da Associação Comercial de São Paulo

Regressou ontem a São Paulo, o dr. Bittencourt Coulo, advogado-chefe da Associação Comercial de São Paulo, que veio a esta capital com o objetivo de expor aos congressistas as razões do pequeno comerciante varejista, notadamente o bandeirante, na atitude assumida, contrária ao voto presidencial, no projeto nº 17951, que pretendia modificar a redação do artigo 1º, inciso da Lei 494-48, referente à regulamentação das isenções do imposto de consumo.

Abordado no Aeroporto, minutos antes de ingressar no avião que o levaria de retorno à capital paulista, o dr. Bittencourt Coulo prontamente satisfaz a curiosidade da reportagem, adiantando os pontos principais em que se baseiam os argumentos comerciais para esgarçar o Congresso sobre este efeito à exigência das notas fiscais para os varejistas.

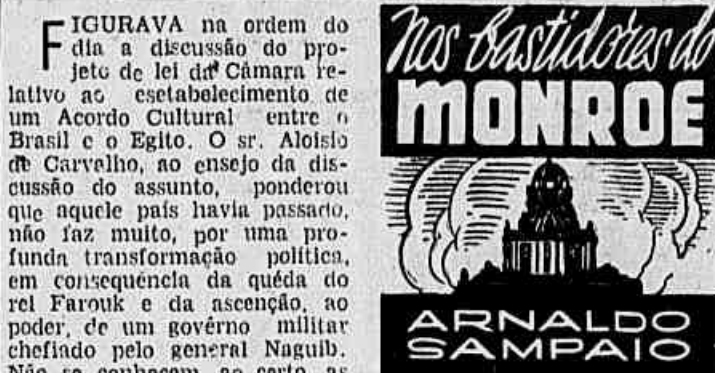
APRENSIVO O PEQUENO COMÉRCIO

— "Efetivamente, vim ao Rio tratar deste assunto, tendo procurado diversos parlamentares, nos quais fiz sentir a apreensão dominante no comércio varejista do meu Estado, principalmente o do interior e o dos bairros da capital, em face do voto do presidente da República no projeto de lei nº 17951, em boa hora apresentado pelos deputados Cunha Bueno, Antonio Feliciano, Norrell Junior e Marino Machado." — disse-nos, de início, o dr. Bittencourt, que prosseguiu:

"As razões com que justificavam o projeto, esses deputados demonstraram cabalmente que a exigência de nota fiscal aos comerciantes varejistas, que vendem artigos isentos de imposto de consumo, constantes do regulamento aprovado pelo decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949, é excessiva, não encontrando apoio na Lei regulamentadora, tendo, portanto, criado obrigação nova. Além disso, a impraticabilidade dessa exigência, por parte de pequeno comércio, faz com que a disposição constitucional perca a sua expressão, pois os industriais de tais artigos, incertos quanto ao



Entrega de credenciais no Palácio Rio Negro — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial, o Sr. Sami Rikikallh Simaika, novo embaixador do Egito junto ao nosso Governo, que entregou ao Chefe da Nação a carta que o acreditava representante diplomático daquela Nação em nosso país. O presidente da República recebeu o diplomata e sua missão no salão de honra do palácio presidencial, estando presentes os chefes e membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República. Após a entrega das credenciais, o presidente Getúlio Vargas manteve alguns momentos de palestra com o novo embaixador, que se retirou em seguida. As honras militares foram prestadas por uma companhia do 1.º Batalhão de Caçadores, cuja banda de música executou os hinos nacionais do Egito e do Brasil. No clichê, um aspecto colhido durante a audiência.



FIGURAVA na ordem do dia a discussão do projeto de lei nº 17951, relativo ao estabelecimento de um Acordo Cultural entre o Brasil e o Egito. O Sr. Arnaldo Sampaio, do P.R., de Minas, ao ensinar da discussão do assunto, ponderou que aquele país havia passado, não faz muito, por uma profunda transformação política, em consequência da queda do rei Farouk e da ascensão, ao poder, de um governo militar chefiado pelo general Naguib. Não se conhecem, ao certo, as tendências ideológicas desse Governo que, na aparência, é uma ditadura militar. Todavia, as manifestações relativas à posição internacional do país tem sido de molde a admitir-se que não há elementos seguros para se fixar o rumo que virá a tomar o atual governo egípcio. Por essa razão, entendeu o senador baiano que se devia usar de cautela numa oportunidade como essa, procurando-se conhecer melhor a situação de um país com o qual se pretende concluir um Acordo Cultural. A justa ponderação feita em plenário determinou o adiamento da apreciação do projeto.

DEVERÃO PERDER O MANDATO?...

Os parlamentares que trocarem de partido — Desperda vivo debate um dispositivo do projeto de Reforma do Código Eleitoral, de autoria do senador Villasboas — Como se manifestam alguns senadores

CONFORME já noticiamos, aliás em primeira mão, o projeto de reforma do Código Eleitoral, de autoria do senador João Villasboas, em vias de ser discutido e votado pelo plenário do Senado, estabelece, como pena para o parlamentar que mude de partido, a perda do mandato.

O assunto, aliás, desde logo, começou a apalancar a quantos dele tomaram conhecimento, razão por que os senadores já tomam posição a respeito.

Tratando-se de matéria de relevo, e capaz de influir, inclusive, no próprio comportamento dos partidos, tornava-se oportuno ouvir o pensamento dos parlamentares — principalmente dos senadores, eis que o projeto, por ora, está no Monroe — acerca da inovação proposta pelo representante matogrossense.

Foi o que fizemos, em rápida "enquete" entre senadores.

ATE O PRESIDENTE

Os senadores, em primeiro lugar, o próprio autor do projeto, senador João Villasboas (UDN de Mato Grosso), que nos disse:

— Não ponto de vista é que,

eleito pelo sistema majoritário não deve ficar sujeito a perda do mandato, se deixar o partido. Entretanto, creio que devem ficar sujeitos a essa sanção os parlamentares eleitos por legenda.

SÓ POR QUESTÃO DE HONRA

Colhemos, após, a opinião do sr. Othon Mader (UDN do Paraná). El-la:

— Quando o parlamentar deixa o partido por motivo de sua honra, não deve perder o mandato. Entretanto, se abandonar a sua representação por simples motivos políticos-partidários, cabe aquela punição.

E O POVO QUE ELEGE

O depoimento seguinte é do sr. Euclides Vieira (P.S.P. de São Paulo), que declarou:

— É o povo que elege o candidato. O mandato pertence ao povo. E este sempre acompanha o candidato, quando este deixa o partido. A vitória do sr. João Villasboas ilustra o que digo. Assim, acho que o parlamentar que muda de partido não deve perder o mandato.

SEM RAZÃO, SIM

O senador Dario Cardoso (PSD de Goiás), assim opinou:

— Penso que cabe a perda do mandato, no caso em apreço, desde que não haja motivo irreversível, de natureza moral, que justifique o abandono do partido. Na hipótese contrária, porém, ou seja, em determinadas circunstâncias, o abandono do partido é justificável e não deve ser punido com a perda do mandato.

A MORAL OBRIGA

Falou-nos, a seguir, o sr. Cesar Veigueiro (PSB de São Paulo), que disse:

— O parlamentar que muda de partido está moralmente obrigado a deixar o partido pelo qual se elegeu. Entretanto, e infelizmente, isso não acontece. É a pena.

FALA UM DEPUTADO

Finalmente, colhemos a opinião do

deputado Benedito Vaz (PSD de Goiás), que declarou:

— Não havendo motivo relevante, a perda do mandato se impõe. Contudo, pode um parlamentar ser obrigado, por motivos superiores, a deixar seu partido, e, aí, não caberia a perda do mandato.

NO MONROE UM SENADOR FRANCÊS

Homenageado na Câmara Alta o sr. Longchambon — Nova manifestação sobre o problema do petróleo — Um desmentido do sr. Vitorino Freire

O SENADOR interrompeu por alguns minutos os seus trabalhos da sessão de ontem, para a recepção ao senador francês, Sr. Longchambon, antigo ministro do Abastecimento e presidente do Comité d'Amitié Française Américain Latine. Chegado ao Monroe, o ilustre visitante foi introduzido no recinto por uma comissão composta pelos Srs. Waldemar Pedrosa, Othon Mader e Gomes de Oliveira, tomando assento ao lado do Sr. Marcondes Filho, que presidia a sessão. Em nome do Senado, saudou-o o Sr. Hamilton Nogueira, que disse da satisfação com que a Câmara Alta do país recebia a visita de S. Exa., uma das mais nobres expressões da moderna cultura francesa. E essa satisfação — frisou — era ainda mais grata por isso que ele era recebido por um Senado composto na sua maioria por homens que, na mocidade, foram orientados pelo pensamento francês, no seu grande ideal de respeito às prerrogativas da pessoa humana, na sua eterna defesa dos direitos do homem e sempre na perseverante tentativa de realização de um verdadeiro regime democrático.

AGRADECIMENTO

O senador Longchambon, respondendo em francês, pediu inicialmente desculpas de se ver impossibilitado de o fazer no nosso idioma. Disse da sua emoção, em seguida, ao ser recebido com tanta cortesia e com palavras tão amáveis. E mais adiante: "Em nome de meus colegas do Conselho de República Francesa aqui vos trago meus agradecimentos. Sinto-me honrado e feliz de me encontrar, hoje, em solo brasileiro, e poder estudar e confrontar os esforços aqui feitos, com os esforços que fazemos, a fim de que nossas nações democráticas possam fazer face uma e outra: de um lado às tradições de uma só e mesma cultura e cultura latina — e de outro, às necessidades do mundo moderno e às necessidades do futuro".

PAN-AMERICANISMO E SECA

Como primeiro orador, o sr. Opátre Gomes tratou de dois assuntos. Assinalou, primeiro, o transcurso do Dia Pan-Americano; depois, voltou a se ocupar da seca no Ceará, tendo novos telegramas que recebeu do seu Estado.

DESMITIDO

Depois de votada a ordem do dia, na qual figuraram dois projetos de importância secundária, o sr. Vitorino Freire foi à tribuna. Aludiu o representante maranhense a uma notícia que lera nos jornais, segundo a qual o governador Lucas Garcez advertira os grevistas de São Paulo, de que "São Paulo não era o Maranhão e seu chefe político não era um Vitorino Freire". Disse, então, que não dera crédito à notícia. Mas telefonara ao seu colega Cesar Veigueiro, da bancada paulista, pedindo-lhe que consultasse o governador bandeirante sobre a autenticidade do noticiário em apreço. E o próprio governador acrescentou: "A telefonada mostrou-se indignamente com a notícia que desmentiu categoricamente. Assim, estava o senador Vitorino Freire satisfeito com o desmentido, asseverando, ao concluir, não ser possível que o governador Lucas Garcez usasse de tão chocante expressão — referia-se, evidentemente, à notícia.

PRAGA NOS TOMATES FLUMINENSES

O sr. Alfredo Neves focalizou a

situação dos plantadores de tomates no Estado do Rio, em luta contra a terrível praga dos fulgos, que ameaça diminuir a produção. Fez, ao concluir, um apelo à CEXIM, no sentido de que seja autorizada a importação do sulfato de zinco indispensável ao combate daquela praga.

EXEMPLO QUE DEVE SER IMITADO

O último a ocupar a tribuna foi o sr. Othon Mader. Comulcou o representante paranaense que os ferroviários da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, por não terem recebido o abono, haviam decidido entrar em greve, se dentro do prazo estabelecido não se efetuasse o pagamento dos meses de dezembro a março. Tendo sido pago, entretanto, o mês de dezembro, recusaram aqueles ferroviários renovar a decisão anterior, isto é, aguardar o trabalho o pagamento dos meses restantes. Por isso congratulou-se o orador com aqueles servidores, louvando a atitude dos mesmos, num exemplo que deve ser imitado.

PELOLEO

Discorrendo sobre o problema brasileiro do petróleo, o sr. Plínio Pompeu condenou o "pernicioso jacobinismo" que tenta impedir a participação de capitais estrangeiros na exploração e industrialização do ouro negro. Ao concluir, disse o senador cearense esperar que o Senado examine o panorama atual de Brasil, "compare-o com as demais nações democráticas do mundo, com as que fizeram a sua independência econômica", pese, enfim, a sua responsabilidade nessa conjuntura e não se deixe levar por demagogia.

HOJE, A REUNIÃO DO CONGRESSO

Veto ao projeto que isenta o varejista da emissão de notas de vendas

E M reunião conjunta, o Congresso apreciará, hoje, o veto do presidente da República ao projeto de lei que, modificando o artigo 3.º da lei 494, de novembro de 1948, pretende isentar o negociante varejista da obrigatoriedade de emissão das notas de vendas.

A isenção em apreço, como salientou a mensagem presidencial que expõe as razões do veto "equivale a privar a Fazenda Nacional do mais seguro elemento de controle", pois o negociante varejista é precisamente o intermediário que fornece a mercadoria ao consumidor e junto a quem tem de ser exercida a fiscalização do limite de preço fixado.

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

Fêz-se representar o governador Amaral Peixoto

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

NADA VOTADO

A ordem do dia correu monotona como vem acontecendo desde que a Câmara iniciou a presente legislatura. Raro é o dia em que se vota alguma matéria da pauta dos trabalhos. Ontem o que se viu foi a mesma coisa de sempre — um projeto apenas em debate e uma imensidade de oradores que, na sua maioria, fogem do assunto em discussão para tratar de projetos de sua autoria ou de matéria completamente diversa da que está em discussão. O sr. Paulo Areal, por exemplo, ocupou a tribuna por longo tempo para falar sobre o projeto que dispõe sobre o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas e o que se viu foi o vereador do PDC torcer o assunto para tratar de seu tema predileto que é o de criticar os serviços telefônicos da cidade. Assim a sessão de ontem passou em brancas nu-

vens, com muitos oradores na tribuna, delatando demagogia, pelas ondas da Rádio Roquete Pinto.

HOJE, A REUNIÃO DO CONGRESSO

Veto ao projeto que isenta o varejista da emissão de notas de vendas

E M reunião conjunta, o Congresso apreciará, hoje, o veto do presidente da República ao projeto de lei que, modificando o artigo 3.º da lei 494, de novembro de 1948, pretende isentar o negociante varejista da obrigatoriedade de emissão das notas de vendas.

A isenção em apreço, como salientou a mensagem presidencial que expõe as razões do veto "equivale a privar a Fazenda Nacional do mais seguro elemento de controle", pois o negociante varejista é precisamente o intermediário que fornece a mercadoria ao consumidor e junto a quem tem de ser exercida a fiscalização do limite de preço fixado.

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

Fêz-se representar o governador Amaral Peixoto

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

NADA VOTADO

A ordem do dia correu monotona como vem acontecendo desde que a Câmara iniciou a presente legislatura. Raro é o dia em que se vota alguma matéria da pauta dos trabalhos. Ontem o que se viu foi a mesma coisa de sempre — um projeto apenas em debate e uma imensidade de oradores que, na sua maioria, fogem do assunto em discussão para tratar de projetos de sua autoria ou de matéria completamente diversa da que está em discussão. O sr. Paulo Areal, por exemplo, ocupou a tribuna por longo tempo para falar sobre o projeto que dispõe sobre o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas e o que se viu foi o vereador do PDC torcer o assunto para tratar de seu tema predileto que é o de criticar os serviços telefônicos da cidade. Assim a sessão de ontem passou em brancas nu-

vens, com muitos oradores na tribuna, delatando demagogia, pelas ondas da Rádio Roquete Pinto.

HOJE, A REUNIÃO DO CONGRESSO

Veto ao projeto que isenta o varejista da emissão de notas de vendas

E M reunião conjunta, o Congresso apreciará, hoje, o veto do presidente da República ao projeto de lei que, modificando o artigo 3.º da lei 494, de novembro de 1948, pretende isentar o negociante varejista da obrigatoriedade de emissão das notas de vendas.

A isenção em apreço, como salientou a mensagem presidencial que expõe as razões do veto "equivale a privar a Fazenda Nacional do mais seguro elemento de controle", pois o negociante varejista é precisamente o intermediário que fornece a mercadoria ao consumidor e junto a quem tem de ser exercida a fiscalização do limite de preço fixado.

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

Fêz-se representar o governador Amaral Peixoto

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

NADA VOTADO

A ordem do dia correu monotona como vem acontecendo desde que a Câmara iniciou a presente legislatura. Raro é o dia em que se vota alguma matéria da pauta dos trabalhos. Ontem o que se viu foi a mesma coisa de sempre — um projeto apenas em debate e uma imensidade de oradores que, na sua maioria, fogem do assunto em discussão para tratar de projetos de sua autoria ou de matéria completamente diversa da que está em discussão. O sr. Paulo Areal, por exemplo, ocupou a tribuna por longo tempo para falar sobre o projeto que dispõe sobre o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas e o que se viu foi o vereador do PDC torcer o assunto para tratar de seu tema predileto que é o de criticar os serviços telefônicos da cidade. Assim a sessão de ontem passou em brancas nu-

vens, com muitos oradores na tribuna, delatando demagogia, pelas ondas da Rádio Roquete Pinto.

HOJE, A REUNIÃO DO CONGRESSO

Veto ao projeto que isenta o varejista da emissão de notas de vendas

E M reunião conjunta, o Congresso apreciará, hoje, o veto do presidente da República ao projeto de lei que, modificando o artigo 3.º da lei 494, de novembro de 1948, pretende isentar o negociante varejista da obrigatoriedade de emissão das notas de vendas.

A isenção em apreço, como salientou a mensagem presidencial que expõe as razões do veto "equivale a privar a Fazenda Nacional do mais seguro elemento de controle", pois o negociante varejista é precisamente o intermediário que fornece a mercadoria ao consumidor e junto a quem tem de ser exercida a fiscalização do limite de preço fixado.

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

Fêz-se representar o governador Amaral Peixoto

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

NADA VOTADO

A ordem do dia correu monotona como vem acontecendo desde que a Câmara iniciou a presente legislatura. Raro é o dia em que se vota alguma matéria da pauta dos trabalhos. Ontem o que se viu foi a mesma coisa de sempre — um projeto apenas em debate e uma imensidade de oradores que, na sua maioria, fogem do assunto em discussão para tratar de projetos de sua autoria ou de matéria completamente diversa da que está em discussão. O sr. Paulo Areal, por exemplo, ocupou a tribuna por longo tempo para falar sobre o projeto que dispõe sobre o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas e o que se viu foi o vereador do PDC torcer o assunto para tratar de seu tema predileto que é o de criticar os serviços telefônicos da cidade. Assim a sessão de ontem passou em brancas nu-

vens, com muitos oradores na tribuna, delatando demagogia, pelas ondas da Rádio Roquete Pinto.

HOJE, A REUNIÃO DO CONGRESSO

Veto ao projeto que isenta o varejista da emissão de notas de vendas

E M reunião conjunta, o Congresso apreciará, hoje, o veto do presidente da República ao projeto de lei que, modificando o artigo 3.º da lei 494, de novembro de 1948, pretende isentar o negociante varejista da obrigatoriedade de emissão das notas de vendas.

A isenção em apreço, como salientou a mensagem presidencial que expõe as razões do veto "equivale a privar a Fazenda Nacional do mais seguro elemento de controle", pois o negociante varejista é precisamente o intermediário que fornece a mercadoria ao consumidor e junto a quem tem de ser exercida a fiscalização do limite de preço fixado.

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

Fêz-se representar o governador Amaral Peixoto

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

NADA VOTADO

A ordem do dia correu monotona como vem acontecendo desde que a Câmara iniciou a presente legislatura. Raro é o dia em que se vota alguma matéria da pauta dos trabalhos. Ontem o que se viu foi a mesma coisa de sempre — um projeto apenas em debate e uma imensidade de oradores que, na sua maioria, fogem do assunto em discussão para tratar de projetos de sua autoria ou de matéria completamente diversa da que está em discussão. O sr. Paulo Areal, por exemplo, ocupou a tribuna por longo tempo para falar sobre o projeto que dispõe sobre o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas e o que se viu foi o vereador do PDC torcer o assunto para tratar de seu tema predileto que é o de criticar os serviços telefônicos da cidade. Assim a sessão de ontem passou em brancas nu-

vens, com muitos oradores na tribuna, delatando demagogia, pelas ondas da Rádio Roquete Pinto.

HOJE, A REUNIÃO DO CONGRESSO

Veto ao projeto que isenta o varejista da emissão de notas de vendas

E M reunião conjunta, o Congresso apreciará, hoje, o veto do presidente da República ao projeto de lei que, modificando o artigo 3.º da lei 494, de novembro de 1948, pretende isentar o negociante varejista da obrigatoriedade de emissão das notas de vendas.

A isenção em apreço, como salientou a mensagem presidencial que expõe as razões do veto "equivale a privar a Fazenda Nacional do mais seguro elemento de controle", pois o negociante varejista é precisamente o intermediário que fornece a mercadoria ao consumidor e junto a quem tem de ser exercida a fiscalização do limite de preço fixado.

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

Fêz-se representar o governador Amaral Peixoto

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

NADA VOTADO

A ordem do dia correu monotona como vem acontecendo desde que a Câmara iniciou a presente legislatura. Raro é o dia em que se vota alguma matéria da pauta dos trabalhos. Ontem o que se viu foi a mesma coisa de sempre — um projeto apenas em debate e uma imensidade de oradores que, na sua maioria, fogem do assunto em discussão para tratar de projetos de sua autoria ou de matéria completamente diversa da que está em discussão. O sr. Paulo Areal, por exemplo, ocupou a tribuna por longo tempo para falar sobre o projeto que dispõe sobre o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas e o que se viu foi o vereador do PDC torcer o assunto para tratar de seu tema predileto que é o de criticar os serviços telefônicos da cidade. Assim a sessão de ontem passou em brancas nu-

vens, com muitos oradores na tribuna, delatando demagogia, pelas ondas da Rádio Roquete Pinto.

HOJE, A REUNIÃO DO CONGRESSO

Veto ao projeto que isenta o varejista da emissão de notas de vendas

E M reunião conjunta, o Congresso apreciará, hoje, o veto do presidente da República ao projeto de lei que, modificando o artigo 3.º da lei 494, de novembro de 1948, pretende isentar o negociante varejista da obrigatoriedade de emissão das notas de vendas.

A isenção em apreço, como salientou a mensagem presidencial que expõe as razões do veto "equivale a privar a Fazenda Nacional do mais seguro elemento de controle", pois o negociante varejista é precisamente o intermediário que fornece a mercadoria ao consumidor e junto a quem tem de ser exercida a fiscalização do limite de preço fixado.

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

Fêz-se representar o governador Amaral Peixoto

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

NADA VOTADO

A ordem do dia correu monotona como vem acontecendo desde que a Câmara iniciou a presente legislatura. Raro é o dia em que se vota alguma matéria da pauta dos trabalhos. Ontem o que se viu foi a mesma coisa de sempre — um projeto apenas em debate e uma imensidade de oradores que, na sua maioria, fogem do assunto em discussão para tratar de projetos de sua autoria ou de matéria completamente diversa da que está em discussão. O sr. Paulo Areal, por exemplo, ocupou a tribuna por longo tempo para falar sobre o projeto que dispõe sobre o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas e o que se viu foi o vereador do PDC torcer o assunto para tratar de seu tema predileto que é o de criticar os serviços telefônicos da cidade. Assim a sessão de ontem passou em brancas nu-

vens, com muitos oradores na tribuna, delatando demagogia, pelas ondas da Rádio Roquete Pinto.

HOJE, A REUNIÃO DO CONGRESSO

Veto ao projeto que isenta o varejista da emissão de notas de vendas

E M reunião conjunta, o Congresso apreciará, hoje, o veto do presidente da República ao projeto de lei que, modificando o artigo 3.º da lei 494, de novembro de 1948, pretende isentar o negociante varejista da obrigatoriedade de emissão das notas de vendas.

A isenção em apreço, como salientou a mensagem presidencial que expõe as razões do veto "equivale a privar a Fazenda Nacional do mais seguro elemento de controle", pois o negociante varejista é precisamente o intermediário que fornece a mercadoria ao consumidor e junto a quem tem de ser exercida a fiscalização do limite de preço fixado.

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

Fêz-se representar o governador Amaral Peixoto

Na missa mandada rezar em sufrágio da alma do sr. José Gonçalves Campos, pai do deputado federal Epilogo Gonçalves Campos, o governador Amaral Peixoto se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Murilo Amarante da Silva.

NADA VOTADO

A ordem do dia correu monotona como vem acontecendo desde que a Câmara iniciou a presente legislatura. Raro é o dia em que se vota alguma matéria da pauta dos trabalhos. Ontem o que se viu foi a mesma coisa de sempre — um projeto apenas em debate e uma imensidade de oradores que, na sua maioria, fogem do assunto em discussão para tratar de projetos de sua autoria ou de matéria completamente diversa da que está em discussão. O sr. Paulo Areal, por exemplo, ocupou a tribuna por longo tempo para falar sobre o projeto que dispõe sobre o aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas e o que se viu foi o vereador do PDC torcer o assunto para tratar de seu tema predileto que é o de criticar os serviços telefônicos da cidade. Assim a sessão de ontem passou em brancas nu-

vens, com muitos oradores na tribuna, delatando demagogia, pelas ondas da Rádio Roquete Pinto.

HOJE, A REUNIÃO DO CONGRESSO

Veto ao projeto que isenta o varejista da emissão de notas de vendas

E M reunião conjunta, o Congresso apreciará, hoje, o veto do presidente da República ao projeto de lei que, modificando o artigo 3.º da lei 494, de novembro de 1948, pretende isentar o negociante varejista da obrigatoriedade de emissão das notas de vendas.

A isenção em apreço, como salientou a mensagem presidencial que

GRILL ESCOLHIDO DE COMUM ACORDO PARA JUIZ DA PELEJA BANGU x FLAMENGO

REJEITADA A PROPOSTA DO FLUMINENSE

Registro de contratos

Deram entrada, ontem, na FMF, para os devidos registros, os contratos de Paraguai e de Orlando, com o Fluminense, respectivamente, nos prazos de dois e um ano.



ANQ XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 15 de abril de 1953 NUM. 3.582

AINDA O "CASO" DA TRANSFERENCIA DE MARINHO PARA O FLAMENGO

Retido na Secretaria da F.M.F. o documento do atleta — O C.N.D. esclarece o assunto



Marinho em companhia de Garcia, numa palestra com o nosso redator

O "caso" da transferência de Marinho, ex-defensor do Botafogo, para o Flamengo, continua na ordem do dia. Não obstante todos os esforços despendidos pelo "mais querido", até o momento nada ficou resolvido. Ainda agora, nesse sentido, o CND acaba de informar à FMF que não recebeu nenhum pedido de transferência de Marinho para o clube da Gávea, bem como nenhuma intervenção havia sido solicitada àquele Conselho nesse sentido.

AINDA NA FMF O PEDIDO DE TRANSFERENCIA

A fim de apurar o assunto, estivemos, ontem, em ação. Apuramos, então, que o referido pedido de transferência ainda se encontra na sede da FMF, aguardando o necessário pagamento da taxa, para o seu encaminhamento ao CND.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas.)

Convidado o Fluminense para os festejos da América

O Fluminense, desta capital, vem de ser convidado pelo América, de Belo Horizonte, para tomar parte nos seus festejos de aniversário de fundação, agora, no próximo dia 30. Nessa comunicação afirma o América, que o presidente do Tricolor, sr. Antônio Leite, será tido como convidado de honra dessas comemorações.

Numerosos países anunciam a sua participação no Campeonato Europeu de Pugilismo

VARSOVIA (PAP) — Enquanto prosseguem os preparativos para o Campeonato Europeu de Pugilismo que este ano terá por palco a Capital polonesa, numerosos países anunciaram oficialmente a sua participação no certame máximo do pugilismo europeu.

Até agora, chegaram adesões da Itália — Austrália — Inglaterra — Escócia — Hungria — Bulgária — Suécia — Finlândia — República Democrática Alemã e União Soviética.

O certame de juvenis da FMF continuará sendo disputado como nos anos anteriores — Flamengo, Canto do Rio e Departamento de Amadores, os que apoiaram o tricolor

O Conselho Arbitral da FMF realizou, ontem, uma reunião demorada. E' que o Fluminense, cumprindo o que prometera há dias, apresentou aos seus coirmãos umas idéias visando alterar o atual sistema como se disputa o certame de juvenis da entidade carioca.

Com habilidade, apresentou o grêmio da rua Alvaro Chaves uma sugestão pela qual o certame de juvenis desapareceria, sendo substituído por um infantil.

A turma de juvenis passaria para a categoria de aspirantes, tornando-se profissional de fato e de direito.

Argumentou o clube das três cores, através da palavra fácil de Luiz Murgel, que só assim poderiam os clubes pensar em amadorismo puro, pois, hoje em dia, com os juvenis de 16 a 19, não podia dizer o mesmo.

Uma tese bonita, pois, a que defendeu. Todavia, não foi vitoriosa, já que foi combatida pelo Botafogo e pelo Bangu, que sustentaram ser perigosa a criação da divisão de infantis, pois entenderiam que a mesma daria margem a que se comesçassem a pagar mais cedo ao atleta.

Os debates em torno da matéria foram longos e, afinal, o presidente a submeteu à votação. O tricolor, que teve a apoiá-lo, aliás, com eloquência e ardor, o Flamengo, foi derrotado, já que a maioria dos clubes preferia não fazer qualquer alteração no atual "status quo" da entidade, o que vale dizer que, este ano, teremos ainda, tal como nos anteriores, os certames de juvenis (amadores), aspirantes e profissionais.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Resolveu o Conselho Arbitral, também, mais o seguinte:

Acceptar a escolha feita pelos representantes do Flamengo e do Bangu, do arbitro Grill, para dirigir a peleja de sábado entre as suas equipes; aprovar uma proposta do Botafogo no sentido de ser antecipado o início do certame da metrópole, caso fracasse o "Octogonal"; aprovar um voto de congratulações proposto pelo Canto do Rio, pelo nascimento de uma filha do vice-presidente Geraldo Otávio Guimarães.



Natalino, ex-defensor do América, agora da Portuguesa

NOTÍCIAS DA C.B.D.

A Confederação Sudamericana de Tenis de Mesa, vem de comunicar a CBD que, por motivos de força maior, a Associação Uruguaia de Tenis de Mesa, acaba de transferir o início do 7º Campeonato Sul Americano de Tenis de Mesa para data que será oportunamente anunciada. Esse campeonato estava marcado para ser iniciado hoje, em Punta del Este, no Uruguai.

A CBD negou licença para o Madureira A.C. disputar competições de futebol nos dias 21 e 23 do corrente, em Pelotas e no dia 26 do corrente, na cidade de Rio Grande, contra o Sport Club Pelotas, Brasil F.C. e Rio Grande F.C., por se acharem as respectivas entidades locais em débito de percentagens de jogos anteriormente ali realizados, cujos prazos para pagamento já se esgotaram.

A Associação Uruguaia de Futebol comunicou à CBD que resolveu conceder a transferência do profissional Georgieff, do C. A. Penarol, para o Club Guarani de Bagé.

Segue amanhã, quinta-feira, para Santiago do Chile, o jornalista Vazzer Rocha, integrante da delegação brasileira de atletismo e o atleta Waldomiro Monteiro.

O PALMEIRAS QUER JOGAR SÁBADO COM O BOTAFOGO EM MARACANÃ

medirá forças com o Vasco da Gama, em Pacaembu. Caso o Botafogo aceite a proposta palmeirense, o jogo Flamengo x S. PAULO, 14 (Asap.) — O Palmeiras entrou em entendimento com o Botafogo, no sentido de antecipar seu jogo programado para domingo, para a tarde de sábado, em Maracanã, uma vez que na terça-feira

Campeões x Campeões

SALVADOR, 14 (Asap.) — O S.C. Bahia, campeão baiano de futebol, convidou o tri-campeão pernambucano, Clube Náutico Capibaribe, para exibir-se nesta capital a 21 do corrente. Entretanto, o alvi-rubro da Venezuela brasileira, embora encarando o convite com simpatia informou não poder dispor daquela data.

Em vista disso, o sr. Carvalho Bruno, presidente do Ipiranga, vice-campeão baiano, entrou em entendimentos com o Bahia, para trazer, na referida data, o quadro do Vitória F.C., campeão espírito-santense. E então, recordamos que, há dois anos atrás, o campeão capichaba tomando parte num torneio quadrangular, nesta capital, venceu o Bahia e o Ipiranga.

Bangu, programado para sábado, passaria para a tarde de domingo.

EM GRANDE ATIVIDADE A PORTUGUESA

NOVA VITORIA DO BRASIL NO SUL AMERICANO DE BASQUETEBOL DERROTADO O PARAGUAI POR 40x37

MONTEVIDEU, 14 (Especial para A MANHÃ) — No Sul-Americano de Basquetebol, o Brasil marcou a sua quarta vitória consecutiva, derrotando o quadro do Paraguai pelo escore de 40 x 37. O primeiro tempo terminou com a vantagem da equipe brasileira por 21 x 19. A vitória do Brasil foi apertadíssima, verdadeiramente dramática.

Inaugura-se hoje a nova temporada do Catch-Can

Reaparecerá Alfio Baronti contra o teuto Wolfman — Gigante de Memel e Korabash farão a semi-final

perada, foi organizado com todo o cuidado, tendo sido escolhidos os elementos mais destacados dentro de cada categoria, com início marcado para as 21 horas.

BELMONTE CONTRA SZANDANYI

A primeira luta de profissionais da noite reunirá em confronto, o italiano Belmonte, contra o húngaro Szandanyi, muito combativo, possuidor de boa técnica e bastante agressivo. Com sete quilos a mais, que o seu adversário, leva um bom "handicap", na decisão do combate.

PRIMEIRA FINAL

Na primeira final da noite, veremos novamente o conhecido Gigante de Memel, com os 165 quilos, movimentando-se admiravelmente no ring, impondo a sua maneira agressiva de lutar, contra o polonês Jon Kovarsk, que pela primeira vez se exibe entre nós, o do qual dizem maravilhas. Tudo indica que teremos nesta luta algo de sensacional.

BARONTI NA FINAL

A luta final da noite, marcará a reprise do extraordinário lutador brasileiro Alfio Baronti, um dos mais notáveis lutadores do Continente, pela agilidade, pela técnica que emprega em seus combates e variedade de golpes desconcertantes. A Maravilha Brasileira, enfrentará Wolfman, o lutador teuto, de boa técnica e acentuada violência. Como se verifica, um excelente programa.



Alfio Baronti

grama que deverá apresentar intensa movimentação e violência.

O PROGRAMA

Preliminar — três lutas de amadores — Profissionais — 1.ª luta — Belmonte (italiano, 105 quilos) x Szandanyi (húngaro, 112 quilos). 2.ª luta — Jan Kovarsk (teuto, 145 quilos) x Gigante de Memel (lituano, 165 quilos). Final — Alfio Baronti (brasileiro, 165 quilos) x Wolfman (polonês, 125 quilos).

Miguel Ciccaro, Miguel Pimenta e Natalino cedidos ao "benjamim" da F.M.F. — Aluisio de novo sob as ordens de Zoulo Rabelo — Aristobulo em negociações

A Portuguesa continua se movimentando para a formação do seu plantel que deverá disputar o próximo certame oficial da metrópole.

O técnico Zoulo Rabelo, já sobejamente conhecido do público desportista desta capital está convencido de que muito poderá fazer, agora, no "benjamim" da F.M.F.

NATALINO, MIGUEL CICCARIRO E MIGUEL PIMENTA

Vários jogadores já foram conquistados. E, por último, mais três outros — Miguel Ciccarino, Miguel Pimenta e Natalino — todos do América, vêm de ser definitivamente transferidos para a Portuguesa.

ALUISIO CEDIDO POR EMPRESTIMO

Também Aluisio se transferiu, por empréstimo, da Gávea para o clube de Zoulo. O ex-preparador

rador marcelarense, ao que se adianta, tem grandes esperanças em fazer de Aluisio um grande craque.

ARISTOBULO EM NEGOCIAÇÕES

Atém desse jogador, também um outro do Flamengo está para ingressar no "luzo" carioca. Trata-se de Aristobulo, que durante algum tempo figurou no esquadrão principal do "mais querido do Brasil", mas que, de uns tempos para cá tem estado na "cêrca".

O "ARSENAL" E O "HOTSPUR" NA COPA DA COROAÇÃO

LONDRES, 14 (BNS) — Otto dos principais "teams" de futebol da Inglaterra e da Escócia competirão na Copa da Coroação, a ser realizada em Glasgow entre 11 e 20 de maio. A Escócia far-se-á representar pelo "Glasgow Rangers", "Glasgow Celtic", o "Scottish Cup" e

"Scottish League", campeão da atual estação.

A Inglaterra apresentará o Arsenal, Tottenham Hotspur, Newcastle United e o Manchester United.

Metade da renda de todos os jogos, será destinada ao "King George VI Memorial Fund".

Banco do Brasil S. A. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO AVISO N.º 309 IMPORTAÇÃO DE ALHOS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao seu Aviso n.º 305, de 27-1-53, torna público que passará a admitir como base para o licenciamento de alhos as importações realizadas em 1950 ou 50% (cinquenta por cento) das efetivadas em 1949.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1953.

CORIOLOANO DE GÓES — Diretor
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente.

REUMATISMO?

DÓRES NAS JUNTAS?

ESSENCIA PASSOS

O VASCO JOGARIA EM MINAS — O Vasco, segundo informações que colhemos em fontes merecedoras de todo crédito, deverá jogar no mês de maio, em Belo Horizonte, contra o Atlético Mineiro

"AS AMERICAS UNIDAS VENCERÃO"

Odia "Pan-Americano" foi conflagrantemente comemorado ontem, nesta capital, destacando-se entre outras entidades a que foi promovida sob o patrocínio da Secretaria de Educação da Prefeitura no Teatro Municipal.

Após o comparecimento do prefeito Dúcio do Espírito Santo Cardoso, o general Caetano de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o general Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, o embaixador de Cuba, sr. Gabriel de Nanda, o chefe do corpo diplomático estrangeiro no Rio, além de várias autoridades civis e militares, alunos do Instituto de Educação e de escolas públicas desta capital, e figuras da sociedade carioca.

A solenidade começou com o Hino Nacional Brasileiro, entoado por todos os presentes e em seguida usaram da palavra o coronel Dúcio Cardoso, o general Caetano de Castro e o embaixador Gabriel de Nanda.

Em seguida, o orador do corpo diplomático afluente ao evento, o governo brasileiro, o Orador Carlos Gomes, do Instituto de Educação, entou o "Deus Salve a América", de Irving Berlin.

Em seguida, teve início a parte musical do programa, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Ezequiel de Carvalho, que executou, na Sinfonia Novo Mundo do Dvorak, os trechos: Adagio, Alegro, Andante, Sencero e Alegro com Tiro. Depois foram executados a Protolonia de "O Guarani" e a "Aiyoraa", de Carlos Gomes, "O retrato de Lincoln", de Copland, tendo como decantador Silvio Vieira, encerrando-se a festa com o Hino Nacional Brasileiro.

DISCURSO DO PREFEITO

Do discurso do prefeito Dúcio do Espírito Santo Cardoso, destacamos as seguintes palavras: "É com cívica emoção que elevo a voz, depois dos acordos do Hino Nacional para, em nome do Distrito Federal, cujo Governo exerce, saudar aos senhores representantes das Repúblicas Americanas, na sua data comemorativa. Acima das fronteiras políticas, além das peculiaridades regionais, transpõem as ligeiras dificuldades dos idiomas falados em toda a América, há, sem dúvida, em todos os corações um sentimento geral e unânime de americanismo, na sua mais bela e ampla acepção, tanto mais exemplar e edificante, quanto menos exclusivista.

Para a satisfação de todos, deste hemisfério não temos necessidade de nos isolarmos dos demais continentes. Europeus, asiáticos, africanos, todos cabem nesta comunidade de paz e de trabalho e ajudam a construir nossa civilização. Acolhamos a todos que nos procuram e entre nós, nas relações interamericanas, continuemos a prática largamente difundida dos princípios do mútuo auxílio, de respeito recíproco e fraternidade amável".

PALAVRAS DO GENERAL CAIADO DE CASTRO

Após o discurso do prefeito, falou o general Caetano de Castro, pronunciando bela oração da qual destacamos os trechos abaixo:

"Sempre pensei que a relação dos mais graves problemas das sociedades humanas dependa, não só, de não esquecer os responsáveis por elas, a dupla condição do indivíduo — corpo e alma, espírito e matéria. Até agora, entretanto, em uns, mais, e em outros, menos, nos estatutos, como nos povos e nas doutrinas, vem predominando o espírito sobre o corpo, quando não o próprio fígado, no trato dessas questões de relação. Aquela evidência, entretanto, restrição para a civilização ocidental pelo CRISTO, em seu 'amai-vos uns aos outros', só seria corporificada, 'de jure', através da antiguidade escravagista e de tempos em que o indivíduo pouco mais era que um termo biológico, numa América, marcada pelos descobrimentos, surgiu no cenário do mundo para, dignificando a alma humana, inaugurar a fase verdadeiramente histórica da era contemporânea. De fato, Senhores, a civilização ocidental, a civilização cristã, só pôde engrandecer-se após a revelação de Colombo. A América, em verdade, surgiu como uma esperança para a sobrevivência da velha Europa, quase estilhaçada pelas invasões seculares de turcos e árabes, numa derradeira disputa pela hegemonia dos povos entre o oriente e o ocidente. Fechadas as portas de Constantinopla e de Gibraltar, obstruídos os caminhos terrestres das Índias e dispondo, tão somente, do caminho respiratório das rotas marítimas, ficou a Europa ameaçada de confinamento nas remotas águas azuis do legendário Mediterrâneo, berço mesmo de sua civilização. Mas a América, muito mais que a rota das especiarias, o que propeliu inicialmente a Europa, foi o comércio de ela, de vez, daqueles barcos e calçados tão estranhos ao seu 'cultus' social; e, depois, em elegante transição de selva exuberante, a riqueza de suas entranhas, selva que iria assegurar no comércio o organismo europeu, as energias construtoras da Reforma, da Renascença e da Revolução Industrial do Século XIX. Todavia, entre tais contribuições ao progresso dos povos, sobrevive, por que espiritual, a Declaração dos Direitos surgida do Revolucionário Americano e logo incorporada à Carta Magna dos Estados Unidos. Esta sim, Senhores, representa a maior vitória do homem por que é sobre o próprio homem, vitória que, tornada universal pela Revolução Francesa, com a 'Declaração dos Direitos do homem e do cidadão', haveria de figurar, por direito próprio de conquista, nos preâmbulos constitucionais de todos os povos livres. E, portanto, tão soberana prerrogativa, básica para quaisquer aspirações coletivas, tornou-se para a universalização, outra concepção tão genial como a contramutação dos povos, viria a constituir-se um privilégio nessa sadia, formosa e fecunda doutrina que se chama Pan-Americanismo. Mas, apesar de bem, não é suficiente. Temos, neste instante, o patrimônio de uma herança, fazendo eco às vozes de historiadores abalizados, reivindicando para o brasileiro a glória de primeiro ter criado e agido em termos de reciprocidade continental. E se o âmbito de seu sistema ficou restrito

to a América do Sul, seu espírito foi eminentemente Pan-Americano.

Refiro-me à extraordinária visão do nosso Alexandre de Gusmão revelada num documento do porte do Tratado de Madrid, entre as coroas de Espanha e Portugal, o famoso Ajuizamento de 1750, seu 'uti possidetis', conferindo a cada um a terra que de fato ocupava, veio substituir o 'testamento de Adão' da linha de Tordesilhas. E ali está a base física do Pan-Americanismo. E Alexandre de Gusmão, no artigo 2.º desse tratado, preceitua: 'a paz nas Américas, aquela que os dois corações estiveram em guerra na Europa', preservando 'a continuação da perfeita paz e boa vizinhança'. Atenção nesta expressão. É a mesma ideia que Roosevelt retomaria quase dois séculos depois, proclamando a América a luta e a vitória de seus ideais. Honra, pois, a Alexandre de Gusmão, pioneiro do pan-americano, e a Glória ao Brasil, nessa Patria comum. Mas, ainda no Vice-Reinado, o espírito americanista do Brasil se reafirmava na estudante Maria, nos diplomatas Cruz Cabugá e Heliodoro Carneiro, no almirante Pinto Guedes, ainda nos diplomatas Francisco Serra e Silvestre Pinheiro, por fim e, principalmente, no Patriarca da Independência, o grande José Bonifácio. Gigantescos nomes continentais devem ser também citados neste período — Thomas Jefferson, Bolívar e Monroe.

"O Império do Brasil, com Pedro I e mais ainda com Pedro II, haveria de reafirmar e consolidar a tradição pan-americana de 1750 e do Vice-Reino. Pan-americanoismo que ironizaria pela república com os ferozes de abola e invariável política de nossas relações exteriores. Do império brasileiro, destacamos o paradoxal Pan-americanoismo do Brasil e da Argentina, que se disputavam a Chiquitânia, e a tentativa mediterrânea da Colômbia, de tudo resultando esta obra de senhores inter-americanos que é o ativo Uruguai. E, em face de este esforço de potência europeia, D. Pedro I proclamava, com arrojada e pública dos argentinos, que 'Sua Majestade deseja ardentemente que o assunto termine entre nós outras comitês, sem outra intromissão que a nossa'. A República, por sua vez, iria afirmar como orientação oficial das relações exteriores, o reconhecimento das representações diplomáticas americanas, em detrimento das europeias, de vez que, em última instância, justificam o 'uti possidetis' de Gusmão, mas já em defesa do conteúdo de patrimônio territorial das próprias repúblicas americanas, e o reconhecimento dos brasileiros. Em verdade, o legado da política exterior do império é a preservação do 'uti possidetis' pan-americano, como base filosófica do pan-americanoismo atualizado.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

A PENA DE MORTE E OS CASTIGOS CORPORAIS NÃO ENCONTRAM APOIO DOS CONGRESSISTAS LATINO-AMERICANOS

CONFORME noticiamos em reportagem anterior, que prosseguíamos na série de "enquetes", em torno dos trabalhos realizados pelo SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO SOBRE PREVENÇÃO DELINQUENTE E TRATAMENTO DEL MENOR DELINQUENTE, que ora se realiza nesta capital, sob o patrocínio da "Organização das Nações Unidas", e a cooperação do Brasil, por intermédio do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, aqui estamos, novamente, com uma série de temas dos mais interessantes, sob os quais, alguns dos delegados, do importante conclave, emitiram suas opiniões, baseadas em estudos e observações decorrentes de largo tirocinio no campo da Criminologia.

Estamos certos de que, os eminentes delegados vêm acompanhando os nossos trabalhos, com real interesse, considerando-os, mesmo, colaboração cuidadosa, posto que, é do nosso propósito só informarmos sobre o que vem realizando o Seminário, baseado em noticiário fornecido, diretamente, pelos seus dignos membros, à reportagem de A MANHÃ, e com certa exclusividade.

Dai, termos a satisfação imensa de proporcionar, ainda uma vez, aos nossos leitores reportagens das mais construtivas, de modo elevado e profícuo, assuntos de interesse universal porque tocam de perto à sensibilidade humana, se cuidam da renovação de métodos de prevenção ao crime, ou, melhor dizendo, da profilaxia do crime e, mais do que isto, dos cuidados e do tratamento que devem ser proporcionados ao menor delinquente.

Nesse propósito, é que damos hoje, a palavra autorizada e inteligente do presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Após o discurso do professor Lopes e Arroyo, o presidente do conclave, professor Lopes e Arroyo, homem dinâmico e profundo conhecedor dos transcendentes problemas que ventilamos.

Do império brasileiro, destacamos o paradoxal Pan-americanoismo do Brasil e da Argentina, que se disputavam a Chiquitânia, e a tentativa mediterrânea da Colômbia, de tudo resultando esta obra de senhores inter-americanos que é o ativo Uruguai. E, em face de este esforço de potência europeia, D. Pedro I proclamava, com arrojada e pública dos argentinos, que 'Sua Majestade deseja ardentemente que o assunto termine entre nós outras comitês, sem outra intromissão que a nossa'. A República, por sua vez, iria afirmar como orientação oficial das relações exteriores, o reconhecimento das representações diplomáticas americanas, em detrimento das europeias, de vez que, em última instância, justificam o 'uti possidetis' de Gusmão, mas já em defesa do conteúdo de patrimônio territorial das próprias repúblicas americanas, e o reconhecimento dos brasileiros. Em verdade, o legado da política exterior do império é a preservação do 'uti possidetis' pan-americano, como base filosófica do pan-americanoismo atualizado.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

Em países como a Inglaterra, em que a pena de morte se aplica rigorosamente, desde muito tempo, não se tem logrado, contudo, uma franca diminuição de sua criminalidade.

RADIO

EX-SECRETÁRIO DA A.B.C.R.

A acusação feita aos diretores da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos de que têm usado o cargo para ganhar "GORDAS COMPENSAÇÕES PUBLICITARIAS" é inteiramente falsa, no respeitante ao secretário que nunca pendurou tabuleta no peito se anunciando como tal. Não é atrás do cartaz que anda. Aceitou a sua eleição num momento bem característico de sua índole, num rasgo de entusiasmo, contra o raciocínio, para dizer que não "queria colaborar". Hoje, o secretário não continua mais nas funções, endereçando ao presidente uma carta de demissão irrevogável.

O ex-secretário, chamemo-lo assim, de agora em diante, desistiu de tocar no "melindroso" assunto da Associação. Fala em cumprimento de uma promessa e em atenção a um dever de honra. Afirma que não se apegou a cargos nem a apreciações decorativas. Tendo noção exata das finalidades da associação e ideias que precisavam ser idênticas de todos, para serem realizadas com expressão impressa, do conjunto de diretores e associados, e não como expressão unipessoal, pode declarar, enfaticamente, que, em nome da associação, o elan daquele rasgo de entusiasmo foi-se por água abaixo, não conseguindo, por seu temperamento também, amoldar-se às circunstâncias.

Seu cuidado primeiro seria, se valesse a sua opinião, o de dar um corpo programático à entidade, fixando-a num plano de atividades que a habilitaria, posteriormente, a efetuar e dizer aquilo que melhor sentisse e consultasse os interesses quer do nosso sodalício quer do objeto de nossa tarefa profissional. Acontece, todavia, que seu pensamento, não encontra correspondência, mesmo porque, além de humano e legítimo, é natural que os outros tenham concepções diferentes das suas.

O ex-secretário não se opõe a ninguém; está a favor de si mesmo. Num ponto, com irada veemência, está contra — contra aquela nota incluído o seu nome entre os usufrutários dos cargos.

Grças a Deus, só sei vencer pelo trabalho, nunca pela bajulação e por pistolo.

MIGUEL CURI

Orlando Franco começou a escrever umas histórias para crianças com o título de "O Rio é Assim...". Resultado: do primeiro número das quartas-feiras, de manhã, na "História do Tio João" passaram a ser irradiadas duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, às 17.30, pela Nacional. Alvaro Aguiar vive o "Tio João", cujas histórias são excelentes.

Oswaldo Elias é o intérprete do "matá-mosquito letra O — Seridó", no "Edifício balança", mas não cala. Contamos que os verdadeiros matá-mosquitos iniciaram uma tremenda campanha para que aquele personagem desapareça, porque, além, já não podem trabalhar sossegados. Aonde quer que vão, ouvem as mesmas "advertências" e "bolas" do "Seridó". Encaminham um ofício à Nacional, ao produtor do programa, Paulo Graziotin, ao anunciante, e, parece, ao Ministério da Educação.

Isso faz lembrar outra campanha — a de Ruy.

O jornalista Adão Cotrazzoni in-

cluiu 2a. feira, a feitura de uma série de crônicas sobre a nossa cidade, para a Rádio Roquette Pinto, sob o título de "O Rio é Assim..."

Notas dos Prefeitos

Com a ida de Luis Quirino para a televisão, assumiu a direção artística da Rádio Tambo o radiador e produtor Hamilton Pacheco, que vinha exercendo a função de assistente da direção de "broadcasting" das emissoras Tupi e Tambo, indo, para o seu lugar, Aldo Madureira.

O Serviço Brasileiro da BEC de Londres transmitirá uma série de programas devotados aos principais membros da Família Real Britânica: suas personalidades e vidas, bem como a posição de destaque que ocupam na afeição e lealdade dos seus súditos na Comunidade Britânica de Nações. Os dois primeiros programas desta série foram a respeito da Rainha Elizabeth II e seu Consorte, o Príncipe Philip, Duque de Edinburgo. Amanhã os ouvintes poderão sintonizar para o terceiro programa, devotado às crianças deste casamento real — o Príncipe Charles, herdeiro do trono e sua irmã, a Princesa Anne — com a descrição de suas vidas e da maneira pela qual estão sendo educadas para fazer frente às responsabilidades do futuro. O programa poderá ser ouvido às 20.30, hora do Rio de Janeiro.

Hemofluidina

Na arte-rio esele-rose.

COMERCIO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e os negócios verificados foram pequenos.

Banco do Brasil	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	Cr\$ 43,50	Cr\$ 43,50
Dólar (compra)	42,50	42,50

Regularam as seguintes taxas

Outros Bancos	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	45,50	46,00
Dólar (compra)	44,00	45,00
Libra (venda)	124,00/124,50	124,00/124,50
Libra (compra)	120,00	120,00

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas entrega pronta a Cr\$ 52,41.60 e dólares a Cr\$ 18,72. Aquilo banco para a grama de ouro-fino, na base de compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51,46,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova Iorque. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou, para cobranças vendidas em geral, as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41,60	51,46,40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65,72	0,63,41
Franco suíço	4,40,24	4,28,81
Franco francês	0,05,25	0,05,22
Coroa suíça	3,62,00	3,55,51

Coroa dinamarquesa: 2,72,53 2,63,62
Coroa tcheca: 0,27,44 0,26,74
Peso uruguaio: 6,46,63 4,25,17
Peso boliviano: 0,51,20
Peso argentino: 1,54,42 1,31,74
Peasta: 1,70,00
Solos peruano: 1,20
Florim: 4,93,03 4,84,13
Franco belga: 0,37,76 0,36,42

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino, na base de 1,000 por 1,000, em barra ou amoldada no preço de Cr\$ 20,81,76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 13 de abril de 1953:

PAÍSES	Mercado livre
América do Norte — Dólar	44,50
Bélgica — Franco belga	0,35
Dinamarca — Coroa	0,05
Inglaterra — Libra	124,24
Portugal — Escudo	1,56
Uruguai — Peso	11,07
Suécia — Coroa	5,55
Canadá — Dólar	10,50
Sulça — Franco	0,12,50
França — Franco	10,50

PAÍSES	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	0,37,72
Dinamarca — Coroa	0,05,33
França — Franco	5,24,66
Inglaterra — Libra	3,62,00
Suécia — Coroa	4,40,24
Sulça — Franco	—
Espanha — Peseta	—
Uruguai — Peso	—

Portugal — Escudo ... 0,65,72
Holanda — Florim ... 1,56

PAÍSES Moeda Cr\$

Argentina — Peso ... 1,58

Brasil — Escudo ... 44,11

América do Norte — Dólar ... 44,11

Uruguai — Peso ... 1,58

Itália — Lira ... 1,18

Espanha — Peseta ... 1,18

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, foi ativo e os negócios realizados bem regulares. Cotaram-se em condições satisfatórias, as obrigações de guerra e as ações de Minas e São Paulo. As nominativas da União e as da Prefeitura ficaram estáveis, com as Diversas Emissões, ao portador, firmes. Os demais papéis ficaram calmos, como se verificou em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:

274 D. Emis. Nom. ... 690,00

7 Idem port. — Em- ... 675,00

10 Idem ... 600,00

17 Idem ... 790,00

300 Idem p. joia ... 710,00

613 Reajustamento ... 770,00

Obrigações:

41 T. Rec. 1952 ... 970,00

5 Guerra Cr\$ 100,00 ... 73,00

1 Idem Cr\$ 200,00 ... 138,00

810 Idem Cr\$ 1.000,00 ... 320,00

200 Idem ... 322,00

374 Idem Cr\$ 5.000,00 ... 4.120,00

Estaduais — Aplis.:

22 E. Santo pt. ... 438,00

200 Minas 1.177 pt. ... 537,00

61 Minas 1034 pt. ... 1,9

Série ... 120,00

28 Idem ... 122,00

200 Idem 2ª Série ... 113,00

87 Idem 3ª Série ... 110,00

310 Idem ... 111,07

13 Pernambuco ... 48,00

29 São Paulo ... 193,00

200 Idem Uniform. ... 618,00

102 Idem Uniform. ... 835,00

198 Idem ... 838,00

69 Idem ... 840,00

Municipais — Distrito Federal:

5 Emp. 1931 ... 143,00

2 Idem ... 146,00

Municipais dos Estados:

200 Belo Horizonte ... 430,00

4 Niterói pt. Cr\$ 600,00 ... 250,00

5 Idem ... 250,00

275 Brasil Cr\$ 200,00 ... 650,00

27 Crédito Mercantil Cr\$ 200,00 ... 200,00

10 Prefeitura do Distrito Federal de Cr\$ 200,00 ... 300,00

12 Fab. de Tec. São Pedro de Alcântara de Cr\$ 200,00 ... 320,00

138 D. Santos pt. - Cr\$ 200,00 ... 215,00

135 Idem Cr\$ 200,00 ... 230,00

(Antiga) U. Com. Importadora Cr\$ 200,00 ... 200,00

Debentures:

50 Eco. L. Brasileiro ...

Cr\$ 200,00 8% — C.J. 185,00

Alvaras:

10 Ações Seguros Sagres Cr\$ 200,00 ... 430,00

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com o preço em baixa. O tipo 7 foi cotado no preço de Cr\$ 190,00 por dez quilos e foram vendidas 990 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Cr\$

Tipo 3 ... 150,60

Tipo 4 ... 157,20

Tipo 5 ... 154,90

Tipo 6 ... 192,40

Tipo 7 ... 190,00

Tipo 8 ... 188,00

PAUTA

Estado de Minas: 19,10

Café comum ... 21,00

Idem, fino ... 14,70

Estado do Rio: 19,26

Café comum ... 19,26

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Sacaras

Entradas ... 19,548

Embarques ... 14,701

Existência ... 164,512

Café despachado para embarque ... 68,410

MERCADO DE AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entraram 1.000 sacas do Estado do Rio e saíram 6.000, ficando em estoque 10.556 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal ... 215,10

Cristal amarelado ... 192,10

Mascavinho ... 188,50

Miscavos ... 170,60

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Não houve entradas e saíram 60, ficando em depósito 27.925 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Seridó, tipo 3 ... 345,00 a 350,00

Seridó, tipo 4 ... 335,00 a 340,00

Fibra média:

Seridó, tipo 3 ... 335,00 a 340,00

Seridó, tipo 5 ... 270,00 a 275,00

Nominal:

Cerá, tipo 5 ... 255,00 a 260,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3 ... 220,50 a 225,00

Paulista, tipo 5 ... 180,00 a 184,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Lat. Saídas

Feijão (sacos) ... 8.372 a 8.780

Açúcar (sacos) ... 1.500 a 5.329

Farinha (sacos) ... 1.099 a 2.500

Arroz (sacos) ... 4.572 a 6.459

Banha (caixas) ... 1.420

Manteiga (quilos) ... 4.104

Milho (sacos) ... 1.200 a 2.170

Cebolas (caixas) ... 2.430

Charque (fardos) ... 2.353 a 690

TERMINA AMANHÃ O PRAZO DE UTILIZAÇÃO DAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO PELO MERCADO LIVRE DE CÂMBIO

Em instrução de 8 do corrente, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu fixar o prazo de cinco dias — contados da data da emissão da licença — para o fechamento do câmbio necessário à cobertura das licenças de importação concedidas pela Carteira de Exportação e Importação, através do mercado de taxa livre. Se os importadores não fecharem o câmbio dentro desse prazo, perderão o direito à concessão, que ficará automaticamente caduca. A resolução foi publicada no "Diário Oficial" de 10-4-53 e abrange também as licenças deferidas a partir de 21 de fevereiro último, data em que entrou em vigor a nova lei de câmbio. Assim, termina, amanhã, o prazo de utilização das licenças concedidas antes do dia 10 do corrente, pois o edital sobre o assunto foi divulgado em 11 deste mês.

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

EXPORTAÇÃO DE ERVA MATE

GURITIBA, 14 (Asp.) — Segundo dados fornecidos pela Delegacia Regional do Instituto Nacional do Mate, a exportação da erva durante o mês de março corrente, somou 1.799.144 quilos, aos quais estão computados 287.732 quilos produzidos em Santa Catarina. Dos países estrangeiros, o maior comprador foi o Uruguai, com 1.594.242 quilos, seguindo-se a França, com 500, Estados Unidos com 1.816 e Inglaterra com 71.693 quilos.

DEBATERA COM OS SINDICATOS O PROBLEMA DA CARNE

PORTO ALEGRE, 14 (Asp.) — Os sindicatos começaram a responder ontem o convite do presidente do Instituto de Carnes para a realização de uma reunião conjunta, a fim de ser amplamente estudada e

EXITO DA COOPERATIVA RURAL

S. LUIZ, 14 (Asp.) — Presentes Dom Delgado, arcebispo metropolitano, diretores, membros do Conselho Fiscal, representantes da imprensa e grande número de escolhidos, foi realizada a Assembleia Geral da Cooperativa do Rangel Rural do Maranhão. Ficou evidenciada a proleza iniciativa do Arcebispo, que vem obtendo crescente êxito.

AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

S. LUIZ, 14 (Asp.) — Foi solucionado o caso da carne vendida majorado o preço para 12 cruzeiros o quilo nos dias úteis e dez cruzeiros, nos domingos. O preço do fillet mignon não sofreu alteração, estando fixado em 14 cruzeiros.

O ACORDO BRASIL-ARGENTINA PARA EXPORTAÇÃO DE BANANAS

8. 400.000 cachos serão vendidos no mercado argentino, em partidas que serão enviadas periodicamente para Buenos Aires — Duração de quatro anos do convênio — Comissão para fiscalizar a execução do contrato

Entre o Instituto Argentino de Promoção de Intercâmbio, representado pelo seu presidente Sr. Francisco Calferio, e o Governo brasileiro, acaba de ser firmado acordo para importação de 8.400.000 cachos de bananas brasileiras, tipo exportação, de primeira qualidade, para serem vendidas no mercado interno argentino, através da execução de um contrato que terá a duração de quatro anos.

O convênio, do qual constam ainda assinaturas dos srs. Leopoldo Dantas Martins Junior, representante pelo Ministério da Agricultura



Lloyd Brasileiro - P. N.

Escritório Central:
RUA DO ROSÁRIO, 2/22
Telefone 23-1771

NORTE

CANTUARIA (Paquete)
Sairá amanhã, 16 do corrente, às 19 horas, do Armazém 14, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PAHINTINS — ITACOA-TIARA e MANAUS

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
(Vg. 62-1da)
Receberá cargas no Armazém 13, até 16 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: SALVADOR e RECIFE

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 18 do corrente, às 15 hs, do ancoradouro da Praça Sérvulo de Lacerda.

SAFARI (Paquete)
Sairá a 27 do corrente, às 15 hs, para: SALVADOR — RECIFE — CABELO — NATAL

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR e RECIFE

POCONE (Paquete)
(Vg. 61-1da)
Sairá a 27 do corrente, às 15 hs, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

PARA (Paquete)
Sairá para: SALVADOR — RECIFE — CABELO — NATAL

BOCAINA (Cargueiro)
(Vg. 63-1da)
Receberá cargas nas Docas, até 18 do corrente.
Sairá a 19 do corrente, para: ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU e PENEDO

RIO GURUPI (Cargueiro)
(Vg. 63 — 1da)
Sairá a 22 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABELO — NATAL — FORT

POSSÍVEL O RETARDAMENTO DO TORNEIO "INITIUM" — O Diretor Geral do Departamento Autônomo estava resolvido a fazer realizar domingo próximo o Torneio "Initium" amadorista. Entretanto, dadas as ponderações de diversos grêmios filiados, o popular certame possivelmente será retardado para o dia 26 do corrente

UM ENCONTRO DE "VELHINHOS"

Os veteranos do Remo enfrentarão os "borochos" do Iguaçu — Convoca o técnico Alfredo a sua "rapaziada" de São João de Meriti

No próximo domingo excursionarão a Nova Iguaçu os "velhos" do futebol meritiense, representando o quadro do Remo, que enfrentará os veteranos do Iguaçu, na sua praça de esportes. Peleja das mais interessantes que, sem dúvida, levará aquela localidade fluminense verdadeira legião de fãs do "association" amadorista. Para o sensacional encontro, o técnico Alfredo pede o comparecimento, na sede, à hora costumeira, dos seguintes "velhinhos": William — Manargá — Davino — Salvador — João Gracinha — Capilé — Clóvis — Vadico — Maninho — Walter — Emanuel — Orlando — Biruca e Cecil.

"Show-Revista A MANHÃ"

Sabado, novo "test"

Na sede da A.C.C., à avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar — Elementos convocados

"Show-Revista A MANHÃ", um elenco consagrado em 5 Estados do Brasil prepara-se para responder ante o público carioca que o incentivou e o fez vitorioso em suas apresentações. Novos elementos serão acrescidos aos antigos formando-se



Anselmo Mazzon dos Santos, um dos novos valores do elenco

Um conjunto dos mais celetos e homogêneos, na radiofonia da metrópole.

DOIS ELENOS

Ficou deliberado, também, pela direção geral, a criação de dois elencos que se denominarão "branco" e "azul". Ambos terão responsabilidades idênticas, não havendo diferença em nada. Por outro, os programas anteriores como: "Noite de Ronda", "De Tudo um Pouco" e "Tudo é Brasil" serão mantidos com elementos escolhidos entre componentes novos e antigos do elenco.

NOVO "TEST" — Em virtude do noticiário de sexta-feira última ter sido publicado com engano de endereço e horário de ensaio, ficou marcado para sábado próximo, dia 18, às 16 horas, impreterivelmente, novo "test" além de um ensaio com artistas que já fazem parte do conjunto.

AVISO AOS NOVOS

A chamada para os "tests" será realizada no sábado próximo, às 15:45 horas e dele deverão participar os seguintes convocados: Diogenes Fonseca Filho, "Dupla Norte-Sul", Sérgio Luiz, Sarta Regia, "Trio Sertanejo", Miguel Vito, Osmar Rocha, Osvaldo Mendes, José

Ruela de Oliveira, Washington Luis de Oliveira, José Homero de Paiva, Dupla Zoológica, Dilsen Souza, Jurez Laercia, Heli Luiz, Adamor Teixeira de Lemos, Octacilio Ribeiro, Palmyra Alves, Emy Pinheiro, João Barroso de Menezes, Jacob Wadhi Kabariti, Walter Gomes de Carvalho, Anselmo Mazzon dos Santos, Antonio Bonfim da Silva, Umberto Ferrari, Arlindo Narcizo e Elcio Cunha. Os "tests" serão realizados às 16 horas, na sede da A.C.C., à Avenida Presidente Vargas, 509 — 22.º andar — Edifício Montreal.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 15 de abril de 1953 NUM. 3.582

Os veteranos vão iniciar a campanha do "Retiro"

Uma reunião do Conselho Deliberativo, para exame dos planos de obras sociais



Gradim, Alcides Paiva e Peiroto do Vale, três valores dos Veteranos Cariocas

Proseguem os estudos da campanha do "Retiro dos Veteranos". O presidente Alcides Paiva que se encontra em Lamer, desde ontem, no gozo de curta estadia de repouso,

aproveitar essa estadia de cura para revisar o relatório da Comissão encarregada dos estudos iniciais.

Logo que regressar de Lamer, o presidente dos Veteranos convocará os sócios fundadores e membros do Conselho Deliberativo, a fim de apresentar seu relatório final sobre a campanha financeira.

UMA SUBVENÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O vereador Adamastor Magalhães, líder do partido trabalhista, já tem em mãos, ao que fomos informados, um projeto de lei de amparo às entidades amadoristas desta capital, inclusive com um dispositivo que reconhece a finalidade beneficente dos Veteranos Cariocas, a quem é concedida uma subvenção anual de 300 mil cruzeiros, para construção e manutenção do Retiro.

A REUNIÃO DE QUARTA-FEIRA

O presidente interino, jornalista Peiroto do Vale, convidou o vereador Adamastor Magalhães para visitar quarta-feira a sede do grêmio dos Idolos do passado. O operoso eill será recebido pelo dr. Ari Oliveira de Menezes, presidente do Conselho Deliberativo e por todos os membros da diretoria.

A derrota do Vargem Alegre



Um quadro misto do Vasco da Gama excursionou, no último domingo, até Vargem Alegre, onde deu combate ao quadro local, filiado à Liga de Barra do Pirat. O encontro, que foi dos mais disputados terminou com a contagem de 6x1, graças ao árbitro e à atuação infeliz do arqueiro local. Mesmo assim, o público ficou satisfeito com o espetáculo que proporcionou lances dos mais eletrizantes, como os que acima apresentamos, colhidos pela objetiva de Carlos Sérgio, nos quais vemos os arqueiros Joselias e Sião, em atividade, salvando suas metas. O quadro vascoino atuou com a seguinte constituição: Joselias; Conceição e Alfredo II; Bira, Adesio e Oldemar; Pedro Bala, Cordeiro, Nelsinho, Colangelo e Heli. Após o "match", na sede do Vargem Alegre S. C. foi servido a delegação visitante um lauto jantar em regozijo à passagem de mais um aniversário daquele núcleo desportivo fluminense.

Empatado o Torneio "Benedito Serra"

Atila e 1.º de Maio decidirão o título — O Canadá, apesar de não ter

mais pretensões, jogou para vencer

Canadá e 1.º de Maio cumpriram domingo a última etapa do Torneio "Benedito Serra", realizando um encontro dos mais equilibrados e movimentados. Os dois quadros evidenciando mag-

Canadá jogou para vencer, demonstrando grande noção de responsabilidade. Sua equipe tudo fez para levar a vitória o forte antagonista, mas o 1.º de Maio foi um rival de grandes méritos e o grêmio da "Cidade Nova" teve de se contentar com o empate, que premiou perfeitamente os esforços dos litigantes.

NECESSARIA A DECISÃO

O resultado dessa peleja colocou em igualdade de condições o Atila e o 1.º de Maio, que terão agora de degladiar-se para decidir o interessante certame.

O VALIM FOI UM RIVAL BRIOSO

Depois de uma peleja equilibrada, a seleção do D. A. obteve bonita

vitória — 2x1, o escore



Tim

O Selecionado do Departamento Autônomo, organizado por João da Silva Ramos, realizou domingo último, no gramado do Campo Grande, uma peleja em benefício da campanha proflageladora do Nordeste. Foi seu adversário o brioso conjunto do E. C. Valim, que, demonstrando a boa forma atual, impôs serla resistência aos rapazes da seleção.

2x1 PRO' SELEÇÃO

O conjunto orientado por João da Silva Ramos deixou muito boa impressão. Contando com elementos de clubes diferentes, nem assim deixou de apresentar certa coordenação em suas lutas, e embora tivesse pela frente um rival dos mais sérios conseguiu um triunfo significativo, que se traduziu no escore de 2x1.

Cumpriram assim, o DA e o Valim com seu compromisso e com a parcela modesta mas sugestiva, do Esporte Amador, em prol de causa tão justa e humanitária.

ACEITA JOGOS

O E.C. Colina Jr. aceita jogos para o seu quadro de juvenil em campo de adversário. Qualquer ofício pode ser enviado para a rua Colina nº 12 ou tratar pelo Tel. 32-6008 das 20 horas em diante com o senhor Mario.

RENATO A MAIOR FIGURA

Impressionou o arqueiro do Onze Terríveis — A vitória dos rapazes de Lucas sobre o Gêmio Cordovilense

Perante um público numeroso e entusiasta defrontaram-se domingo último as equipes do Onze Terríveis de Lucas x Grêmio Cordovilense tendo como local a praça de esportes dos Lucas. A peleja que foi arduamente disputada pelos dois bandos respondeu ao enorme público

presente que vibrou com os lances onde apareceu como principal figura o goleiro Renato que teve ocasião de praticar sensacionais defesas. Seu quadro venceu pela contagem de 2x1, tentos de Lucio e Nelsinho, formando a equipe dos Terríveis com: Renato; Buzi e Guila; Nilo — Tião e Mario; Lucio — Jair — Miguel — Reinaldo e Nelsinho. No encontro preliminar disputado entre os aspirantes terminou sem vencedor com 2x2 no "placard". e domingo próximo os Onze Terríveis receberão a visita do famoso esquadro do Senhor dos Passos F. C. com o qual prelarão num sensacional embate.

III T.O.R. -- Futebol de Praia

Reunião do Conselho Superior

O Copacabana vai lutar pelos pontos que está ameaçado de perder — Raul estará presente a reunião que terá início às 20 horas

Logo mais, às 20 horas, nova e importante reunião se fará no Conselho Superior do 3.º T. O. R., desta vez para abordar definitivamente entre outros, as delimitações do problema surgido com a confirmação obtida nos últimos dias da semana finda, para a situação legal do jogador Raul Toscano de Brito Filho, tal como já foi dado ao conhecimento do público.

Tendo participado de dois jogos, sob condição, esta agora o time de Copacabana, ameaçado de perder 2 pontos, somente, desde que se concretize a anulação do seu jogo com o Inhangá. Ao que estamos informados porém, o time de Roberto

Chuck está disposto a lutar para conservar a sua situação de líder, e para tanto, pretende enviar pessoalmente ao jogador acusado para que se faça a sua defesa e com ela, a defesa de seu time. Assuntos como a apresentação de provas dos jogadores Betinho e Vitor, do Copacabana e Ferrão, do Inhangá, e outros, deverão dar a reunião de hoje a noite, um ambiente de agitação e trabalhos que promete ser interessante.

O local da reunião será o de sempre e o horário, das 20 horas, habituais. Pede-se a precisão no horário a ser atendido.

A. E. S. B.

Na reunião de hoje do Conselho de Representantes, os delegados de cada agremiação filiada deverão levar duas fotografias 2x1, a fim de tirarem a sua carteira de identificação. A reunião está marcada para as 20 horas, na sede da rua Joaquim Palhares, 308, devendo ser presidida pelo jornalista José Calzans.

Homenageados pelo E. C. Cocotá os Campeões Juvenis de 1952

Em brilhante reação, os garotos do Bangü impuseram a contagem de 2x1 — Tim foi homenageado pelos fãs da Ilha do Governador

A diretoria do Esporte Clube Cocotá realizou domingo, em sua praça de esportes, uma linda festa de confraternização participando do quadro bangüeniano amadorista, que contou com a se, campeão de amadores da FME onde desportam futuros "astros" do association guanab-

rino, dirigidos e treinados pelo veterano Tim, o "crack" internacional que tanto brilhou nos cotegos internacionais, no tempo que vestiu a camisa do Fluminense.

Para maior realce do espetáculo anunciado pela diretoria do Cocotá, um numeroso público lo-

tou a velha praça de esportes, vibrando com as emoções do jogo realizado, em que estiveram empenhados os integrantes do alvi-negro do Departamento Autônomo contra os "brotos" do clube de Guilherme da Silveira.

A PELEJA

Verdadeira "revanche" de compromisso anterior, quando os alvi-negros jogando na cancha de "Moço Bonita" não tiveram dificuldade em impor o elevado "placard" de 5x1, a peleja de domingo despertou enorme interesse, chegando a sorte da partida pender para o socais no primeiro tempo, quando um "goal" de Laert parecia abrir o caminho para a desforra almejada.

Mas veio o segundo tempo e os juvenis do Bangü revelando serenidade e a categoria que os consagrara com o título de campeões, na temporada passada, passaram a demonstrar maior espírito agressivo até inverter o marcador, para ganhar de 2x1, com dois tentos de Xavier e Luiz Carlos.

Os quadros atuaram assim alinhados: BANGÜ A.C. — Ubaldo — Hilton — Moacir e Leany — Haroldo e Arlindo — Calzans — Mario (Xavier) — Luiz Carlos — Wilson — Padre E. C. COCOTÁ — Amancio — Zerebá e Barão — Ze Alves — Nélio — Aurinho — Ari — Rufão (Antoninho) — Sérgio — Laert e Jorge. O juiz foi Jaime Ferreira Braga da FME e o técnico Elba Padua Lima. (Tim) foi homenageado com uma placa de prata.

Chefiou a defesa bangüense, o sr. José Carlos Destro, que voltou bem impressionado com as realizações da atual diretoria do grêmio da Ilha do Governador. Também aquele chefe do Bangü foi alvo de simpatias e manifestações de solidariedade.

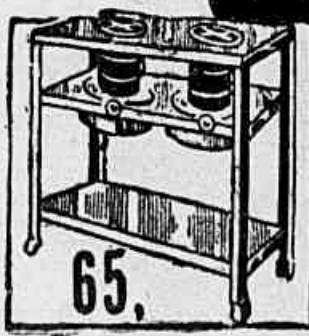
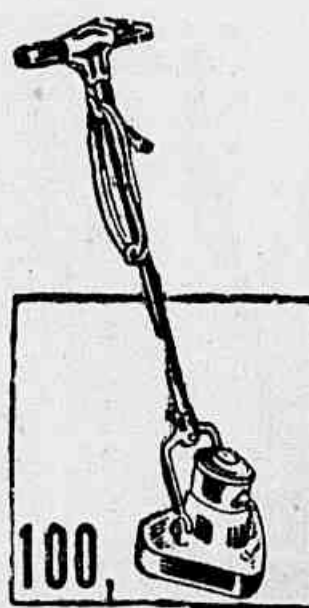
(Continua)

REVOLVENDO PAPÉIS NOS ARQUIVOS EMPOEIRADOS

M. MATTOSO
O FUTEBOL FEMININO

PRELIO ARRASTOU ao Pacembu uma assistência nunca vista, como aliás, previu o jornal "O Esporte", em sua edição de 17 de maio de 49: "Centraliza as atenções do mundo esportivo bandeirante a exibição que fará hoje, nesta capital as jogadoras cariocas. Tratando-se de um espetáculo nunca visto em São Paulo, é natural que esteja despertando vivo interesse em todos os círculos ligados ao futebol. Nem mesmo o sensacional encontro Flamengo x São Paulo, que assume excepcional importância devido apresentar a característica de desforra, está sendo encarado com tanto entusiasmo". Para, na edição do dia seguinte, dizer: "O encontro rendeu Cr\$ 150.000,00. Trata-se da maior renda em jogos interestaduais".

Naquela ocasião, era presidente do S. Paulo F. C. — promotor da temporada — o atual vice-prefeito Porfírio da Paz, que se "desmanchou" em gentilezas inclusive pondo à disposição da delegação um ônibus para percorrer a cidade bandeirante. Até aí tudo muito bem; mas logo que as moças se acomodaram no hotel, lá apareceu um investigador que as quis ver, anotando-lhes os nomes. Quando passou os olhos pela menina Isa, do Cassino do Realengo, declarou: "Esta não pode jogar. É menor". Immediatamente entrou a "turma do deixa disso", da qual fazia parte o autor destas linhas e o maior interessado, o tle. Porfírio da Paz, que foi imediatamente identificado de que a única reserva — Cecília — se achava enferma e que a se posstaria, proibição, o time jogaria derrota, o que iria, de início, prejudicar o espetáculo. Mas o policial não poderia voltar atrás e nos jogou no Juízo de Menores.



OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL DO FIM DO PAGAMENTO



desde 50,



250,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS



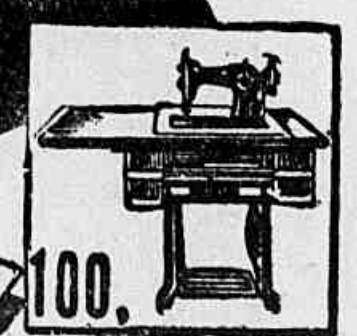
100,



100,



desde 60,



100,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS 35 e 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Novamente julgado, ontem, o conhecido desordeiro "Joe Luiz"

Foi novamente julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o reu Ari dos Santos, conhecido desordeiro que responde pelo vulgo "Joe Luiz", denunciado e processado por crime de homicídio. O reu, no dia 6 de junho de 1949, cerca das 18 horas, no interior da Lei-teria "Polar", na rua Souza Fran-ço 303, por motivo fútil, vibrou vários golpes de faca no seu de-safeto José Gomes, matando-o.

No primeiro julgamento, reali-zado em dezembro de 1951, o Con-selho de Sentença condenou o homicida a 25 anos de reclusão, atendendo às circunstâncias que rodearam o fato delitencioso e a personalidade do acusado, bem co-mo à intensidade do dolo. Inconfor-mado, apelou para o Tribunal de Justiça, alegando confusão nos quesitos então formulados.

Ontem, submetido a novo ju-risamento, o Tribunal do Juri, após os debates orais, condenou o reu a 24 anos de prisão.



Ano XI Quarta-feira, 15 de abril de 1953 N.º 3.582

Atenção passageiros:

A SABOTAGEM E' DOS MOTORISTAS



Volta o trânsito da cidade a ser o assunto do momento. O resta-bilecimento da "filia indiana" para os ônibus, no centro da cidade tem sido motivo de permanentes con-troversas. Com quem estará a ra-zão: com o diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgar Estrela, ou com os seus opositores?

A nossa reportagem esteve obser-vando, na tarde de ontem, como está o trânsito na cidade, depois de posta em vigor a portaria 115. De fato, verificamos que o escoame-n-to dos ônibus no centro, era me-nos e difícil, prejudicando a ene-rgia dos passageiros.

Soubemos que o sr. Estrela es-tivera inspecionando o tráfego, a fim de observar as falhas existentes e remediá-las. Procuramos então ouvir-lhe sobre a momentosa questão. NAO ERA POSSIVEL.

CONTINUAR A ANARQUIA

O sr. Edgar Estrela percebeu logo o motivo de nossa visita e foi o primeiro a tomar a palavra.

De ambos os lados aqui por causa da "filia indiana" não?

— Justamente — respondemos.

O tráfego na cidade estava completamente anarquizado — con-tinuou aquela autoridade. E a mi-nha obrigação precepsa era por um fim a este estado de coisas. Eu não podia permitir que tal situa-ção perdurasse. Em curras como a da Avenida Presidente Vargas, para a rua Uruguaiana e na que dá acesso à Avenida Rio Branco, na

BALEADO NA OBRA

O estudante Severino Cléto da Silva, de 24 anos, solteiro, morador no bairro da Catumbinha, barracão sem número, deu entrada, ontem, no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, com uma bala alojada na axila esquerda. Declarou ao investigador de serviço no hos-pital que fora baleado numas obras da rua Xavier da Silveira, pelo in-dividuo Sebastião de tal, com o qual se debruçava por questões de serviço. O fato foi comunicado ao 2.º Distrito Policial.

O sr. Edgar Estrela justifica a "filia indiana" e fala das causas que a determinaram — O permanente desrespeito dos motoristas ao público — Já era tempo de coibir os abusos — "Se provarem que estou errado, revogarei a medida" — afirma o diretor do Serviço de Trânsito

esquina de São José, entravam dola e às vezes três ônibus ao mesmo tempo e em grande velocidade. Es-tava em risco a vida dos passageiros e a dos pedestres. E como diretor do Serviço de Trânsito não podia assistir e sentir tudo isso sem tomar uma providência. Urgia coibir tais abusos e organizar o transito no centro da cidade e o único jeito de fazê-lo era restabelecer a "filia indiana" e não tive dúvidas em restabece-la.

Sabia — afirmou o sr. Estrela — que seria combatido, que sur-tiriam as "ondas", mas, tenho cer-teza que no fim o bem sairá vitorioso.

RESISTENCIA PASSIVA DOS MOTORISTAS

Em seguida o diretor do servi-ço de Trânsito passou a examinar a questão. Disse que vem notando por parte dos motoristas dos ôni-bus uma resistência passiva às aus-teridades. Acentuou que a maioria, ou talvez mesmo a totalidade des-ses profissionais, não gostou da medida e, propostamente, a fim de provocar a revolta do público que vinha angustiar coletivos, atra-sam, "seguram", prendem os ve-ículos de que são condutores, na fila mais do que o tempo neces-sário.

Tudo isto — esclarece o sr. Estrela — por causa de mais cul-pa, no máximo, dez minutos, que per-dem durante uma viagem. Eles con-tinuam como loucos, correndo desordenadamente em pleno centro da cidade, sem o mínimo respeito pela vida alheia. Isto não posso e não devo permitir mais. Tenho intensificado a fiscalização e as consequências estão nas estatís-ticas: houve um decréscimo de 30 a 40 por cento no número de aci-

46 mil cruzeiros em cigarros americanos contrabandeados

O ESTOQUE FOI APREENDIDO E REMETIDO AO DEPOSITO DA ALFANDEGA — SE NAO FOR ENCONTRADO O CONTRA-BANDISTA O COMANDANTE DO PETROLEIRO SERA RESPONSABILIZADO

O navio petroleiro "Ceará", da F.N.P. desembarcava, ontem à tar-de, 600 tambores de gasolina entre os armazéns 9 e 10, procedentes de Aracaju. Em dado momento, o che-fe de serviço naquele setor, inspe-ctor Ariosto, percebeu que alguns tambores no rolão pelo chão apre-sentavam um ruído diferente. Se-parou-os convenientemente. Eram 5 no todo que, além do mais, esta-vam soldados nas partes extremas.

Aberto um por um, verificou-se que dentro dos tambores se encon-travam, perfeitamente arrumados, 500 pacotes de cigarros america-nos, num valor de 46 mil cruzei-ros. O contrabando foi remetido para o depósito da Guardamoria.

O sr. Isaac Cunha, presidente da Frota Nacional de Petroleiros, fa-zendo a reportagem declarou que se não for encontrado o contra-bandista, será responsabilizado o co-mandante do petroleiro "Ceará".

dentos. E com a "filia indiana" o índice de acidentes diminuirá mu-lto mais.

SO NO CENTRO DA CIDADE

— Espero — continuou o sr. De-tre — que no fim de algum tem-po o público venha a reconhecer os benefícios da "filia indiana" que ao contrário do que muitos estão pensando, só foi restabelecida no centro, completamente tumultuando ultimamente. Aí, inspirei-me no tomar tal medida, no grande nú-mero de reclamações que recebi de senhoras e senhoritos que se pos-tavam nos pontos de parada de ônibus, um tempo imenso, assiste-do a condução que lhe servia pa-sar em velocidade, por fora. Era o "suplício chinês", ou melhor, a desconsideração do motorista para com o passageiro.

— Esta pressa desenfreada, cau-sadora de tantos malefícios, expli-ca-se facilmente pelo interesse dos motoristas na comissão que per-cebem. Mas, cinco minutos perdidos em cada viagem, não lhes causam, absolutamente, grandes prejui-zos. E quanto ao público, embar-cará num coletivo na certeza de chegar em casa são e salvo, sem riscos e apreensões.

SE PROVAREM QUE ESTOU ERRADO, REVOGAREI A MEDIDA

Finalizando a entrevista, o sr. Edgar Estrela foi positivo:

— Ao assinalar a portaria 115, eram as melhores as minhas in-tenções. Aqui estou para servir ao público e o meu dever é servi-lo honestamente. Organizando o trânsito no centro da cidade, colindo os abusos, pego que estou preser-vando a população de um perma-nente perigo. Com todo o caso, se provarem que estou errado, revo-garei a medida.

Finalizando a entrevista, o sr. Edgar Estrela foi positivo:

— Ao assinalar a portaria 115, eram as melhores as minhas in-tenções. Aqui estou para servir ao público e o meu dever é servi-lo honestamente. Organizando o trânsito no centro da cidade, colindo os abusos, pego que estou preser-vando a população de um perma-nente perigo. Com todo o caso, se provarem que estou errado, revo-garei a medida.

Finalizando a entrevista, o sr. Edgar Estrela foi positivo:

— Ao assinalar a portaria 115, eram as melhores as minhas in-tenções. Aqui estou para servir ao público e o meu dever é servi-lo honestamente. Organizando o trânsito no centro da cidade, colindo os abusos, pego que estou preser-vando a população de um perma-nente perigo. Com todo o caso, se provarem que estou errado, revo-garei a medida.

Morte misteriosa de uma senhora no palacete do milionario

Toma aspectos sensacionais o estranho caso — Teria sido assassinada — Desquitada e dona de invulgar beleza

S. PAULO, 14 (Especial para A MANHÃ) — A Polícia desta Capital vem realizando varias in-vestigação para esclarecer deviam-ente o caso da morte de So-nia Pereira Sampaio, de 25 anos, destituída, dama de invulgar beleza e que foi dada, inicial-mente, como sendo suicídio.

O fato passou-se no dia 31 do março, no palacete de proprieda-de do milionário Teotônio Piza de Lara, no Jardim America. A guarnição da Rádio Patrulha que foi ao local, avisada pelo proprio Teotônio, encontrou no local um revolver marca "Taurus", cali-bre 38 e Sonia caída na sala. For-am feitos dois disparos. Um atingiu a mulher no peito, indo se alojar em seu braço esquerdo, depois de varar-lhe o coração. O outro, ricocheteou na parede, merdendo-se.

O outro, ricocheteou na parede, merdendo-se. A despois disso, na ocasião, não foi feita qualquer diligência, tendo o delegado de palatão na Polícia Central regis-trado o fato como mero suí-cídio.

INTERVEM O IRMAO DA MORTA

Quando o caso estava pratica-mente encerrado, quando um ir-mão de Sonia, ao ler a notícia nos jornais, largou-se da Arge-n-tina, onde tem uma industria, vindo a esta Capital. Aquel, consi-

tituiu advogado, medindo, então, novas providências à autoridade, uma vez que não acredita no suicidio de sua irmã. As coisas, agora, estão nesse pé. A Polícia realizou, ontem, um levantamen-

to no palacete do Jardim Ameri-ca, apreendendo, também, uns bilhetes escritos à tinta e cuja autoria é atribuída à Sonia. Essas diligências, porém, estão sendo realizadas em absoluto sigilo.

Moradores da rua da Serra, na estação de Mesquita, na madru-gada de ontem, despertaram em sobressaltos. Quatro estampidos de arma de fogo, ecoaram da ca-sa n.º 5, de uma avenida, situa-da naquela rua no número 344. Gritos de mulher clamando por socorro, foram ouvidos. Acodem os mais expeditos. No interior da moradia, foi encontrado, caído todo em sangue, o motorista Or-mir Luiz da Silva, de 23 anos, solteiro e sua amásia, Silvia Ro-drigues dos Santos, apolada so-bre uma cadeira, chorando, tam-bém esvaindo-se em sangue. Uma ambulância do Hospital do Nova Iguaçu foi solicitada. Minutos de-pois chegava ao local removendo os feridos para aquele nosocomio.

O motorista Ormir não fala, seu estado é gravissimo. Foi atingido por quatro projéteis, na cabeça,

nas costas, torax e perna esquer-da. Sua companheira, também, gravemente ferida, a custo, con-ta uma história que não parece verdadeira. Deixara a porta da casa da residência, à espera do companheiro, que tardara. Nisto, viu alguém entrar e interrogou:

— E' você Ormir?

Ninguém respondeu, mas sur-tiu a sua frente um homem des-conhecido, empunhando um re-volver que, intimando-a a não se mover, a interrogou:

— Onde está ele?

Mal havia respondido surge Or-mir. O desconhecido que ela afir-ma não saber quem seja, sem di-zer palavra, alveja-o imediatamente. Ao tentar socorrê-lo, é ferida também pelo homem que, apressadamente, deixou a resi-dência, tomando destino ignorado.

Foi instaurado inquérito na po-lícia de Nova Iguaçu.

Ormir, talvez não resista aos ferimentos sofridos.

Caiu do sétimo andar e morreu

João Barbosa de Melo, de 36 anos, operário, de residência ignorada, trabalhando numa construção à rua Senador Vergueiro, 138, ontem à tarde, quando se encontrava no 7.º andar do referido edifício, fal-seu o pé projetando-se ao solo.

Pela violência da queda, e des-venturado operário estatelou-se no chão, tendo morte instantânea.

O comissário Sadi Caldas, do 4.º Distrito Policial esteve no local, to-mando as providências que o caso exigia e fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Esclarecido mais um crime pela Polícia Técnica — A turma de detetive Wagner, da Polícia Técnica, vem de esclarecer comple-tamente o crime praticado, na noite de sábado para domingo, na pessoa do jovem Geraldo Inácio, que foi assassinado quando ten-tava defender o seu Felício Inácio. Este metiera-se em fria con-tenda, na rua Ouripe, 938, durante um batizado. Há já uns dois dias que têm os policiais o fio da meada, porém, somente ontem conseguiram a história completa. O matador do jovem chama-se João Evangelista (44, casado, rua Quindá s.n.) foi diretamente auxiliado por Manuel de Oliveira da Silva (carpinteiro, 41, soltei-ro, rua Quindá s.n.) durante a luta. Manuel sentindo João em desvantagem, passou-lhe o facão, que foi a arma do crime. A-gora, ambos estão detidos e vão prestar contas à Justiça. Depois de ouvidos pela Polícia Técnica, foram encaminhados ao 21.º D. P., em cuja jurisdição se deu o crime. Nas fotos acima, o criminoso e seu comparsa, já detidos pelas autoridades.

SEM SOLUÇÃO A QUEIXA OFERECIDA CONTRA O SERTANISTA ORLANDO VILAS BOAS

O presidente da Fundação Brasil Central, apesar de requisitado, ainda não compareceu em Juiz de Fora para ratificar a representação — Motivo da queixa: venda de terras da região do Xingu

No Juízo da 23.ª Vara Crimi-nal, corre seus trâmites, a repre-sentação oferecida pelo sr. Ar-quimedes Pereira Lima, diretor-presidente da Fundação Brasil Central, contra o sr. Orlando Vilas Boas, que também ali traba-lha, há tempos, no desbravamen-to das terras. O fato se originou de duas entrevistas que o que-re-lante concedeu a "O Globo" e "Última Hora", acusando o que-re-lante de estar envolvido em criminoso venda de terras da re-gião do Xingu.

Além disso, o conhecido serti-nista declarou que o irmão do sr. Arquimedes mantinha em Guaiabá um escritório que se es-pacializou nas vendas das ter-ras, sobrevoando-as para esse fim com candidatos à compra e assegurando-lhes a demarcação e posse das terras em que vivem os índios, com a influência de seu parentesco com o responsá-vel pela entidade que deveria salvaguardá-las da exploração.

O querelante, na representa-

ção, diz que a simples leitura das entrevistas revela a infração de dispositivo da Lei de Imprensa, por lhe serem imputados fatos ofensivos da sua reputação, de-coro e honra. Sustenta ainda, que a Lei de Imprensa, em seu art. 15, diz que ao crime se apli-cam as penas em dobro, se a imputação for feita a funcioná-rio público, em razão de suas

funções, como no caso, em que o querelante é presidente da Fundação Brasil Central, nomea-do pelo presidente da República.

NAO COMPARECEU AINDA

No inquérito, originalmente in-staurado na polícia, encontram-se duas requisições à Fundação Brasil Central, solicitando o

comparecimento do sr. Arqui-medes Pereira Lima à delegacia, a fim de prestar esclarecimentos sobre o caso. Apesar de reitera-do o pedido, não se apresentou ele, razão por que a representa-ção não poderá prosseguir, isto é, não poderá ser ouvido o co-nhecido sertanista Orlando Vilas Boas sobre a imputação que lhe faz o querelante.

CAIU DO SEGUNDO ANDAR AO SOLO

O operário teve morte imediata — No Grajaú o lamentável acidente

Num prédio em construção na Praça Nobel, 18, no Grajaú, re-gistrou-se ontem, lamentável ocorrência.

O pedreiro Floriano José do Nascimento, de 25 anos, solteiro, residente, quando se encon-trava sobre um andaime, no 2.º andar, executando o seu serviço,

foi vítima de violenta queda, pro-jetando-se ao solo. O infortu-nado operário, teve morte imedia-ta. Cientificado da ocorrência, compareceu ao local, o comissá-rio Levi, de dia no 18.º D. P., que, depois de tomar as providências de sua alçada, fez remo-ver o cadáver para o I. M. L.

O edifício em construção, onde se verificou o acidente, está sob a responsabilidade da firma Ma-noel Moreira Garcia, com escri-tórios na rua Maranguape, 42.



Floriano José do Nascimento, o infortunado operário

Não é advogado e insiste em exercer a função

A Ordem dos Advogados do Bra-sil por várias vezes se pronunciou contra as atividades ilícitas de An-tonio Trajano, que insiste de exer-cer a profissão de advogado sem es-tar devidamente habilitado.

Em virtude de uma comunicação feita pelo juiz Mario Brull de Arau-jo, a Ordem oficiou ao desembarga-dor Fernandes Pinheiro, Corregedor da Justiça, solicitando providên-cias no sentido de que Antonio Tra-jano tenha o seu ingresso prohibi-do no Palácio da Justiça.

Foi, também, oficiado ao Chefe de Polícia, general Ancon, pedin-do abertura de inquérito para apu-rar o exercício ilegal da advocacia, ali feita várias vezes se pronun-ciou pelo acatado.

QUEDA FATAL

A doméstica Sebastiana da Ro-chas, de 38 anos presumível, resi-dente num barracão existente na rua Santa Luzia, 364, foi vítima, ontem, de um fatal acidente. Es-tava, a infeliz, estendendo roupa na amurada que cerca a favela on-de reside, quando, perdendo o equi-líbrio, caiu ao solo, sofrendo fra-tura do crânio. Antes mesmo, de receber qualquer socorro da am-bulância do Posto Central de As-sistência, onde depois de medica-das, ficou constatado, terem sofri-do, contusões e escoriações gene-ralizadas.

Em seguida retiraram-se.

No local do desastre, esteve a R.P.-52, tendo o detetive Alípio Terra (63), efetuado a prisão do motorista, encaminhando-o ao 12.º Distrito Policial, onde foi atuado em flagrante.

Atropelado na avenida Epitácio Pessoa

Na Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao clube das Calças, o op-erário Demeval José Vieira, de 19 anos, solteiro, morador no barra-cão n.º 19, da Lagoa Rodrigo de Freitas, foi atropelado por um au-to de número ignorado. Sofreu feridas contusas no frontal, contusões e es-coriações, ficando em repouso no Hospital Miguel Couto, onde foi medicado. O 2.º D. P. tomou co-nhecimento do fato.

Cena de sangue em Mesquita

Moradores da rua da Serra, na estação de Mesquita, na madru-gada de ontem, despertaram em sobressaltos. Quatro estampidos de arma de fogo, ecoaram da ca-sa n.º 5, de uma avenida, situa-da naquela rua no número 344. Gritos de mulher clamando por socorro, foram ouvidos. Acodem os mais expeditos. No interior da moradia, foi encontrado, caído todo em sangue, o motorista Or-mir Luiz da Silva, de 23 anos, solteiro e sua amásia, Silvia Ro-drigues dos Santos, apolada so-bre uma cadeira, chorando, tam-bém esvaindo-se em sangue. Uma ambulância do Hospital do Nova Iguaçu foi solicitada. Minutos de-pois chegava ao local removendo os feridos para aquele nosocomio.

O motorista Ormir não fala, seu estado é gravissimo. Foi atingido por quatro projéteis, na cabeça,

nas costas, torax e perna esquer-da. Sua companheira, também, gravemente ferida, a custo, con-ta uma história que não parece verdadeira. Deixara a porta da casa da residência, à espera do companheiro, que tardara. Nisto, viu alguém entrar e interrogou:

— E' você Ormir?

Ninguém respondeu, mas sur-tiu a sua frente um homem des-conhecido, empunhando um re-volver que, intimando-a a não se mover, a interrogou:

— Onde está ele?

Mal havia respondido surge Or-mir. O desconhecido que ela afir-ma não saber quem seja, sem di-zer palavra, alveja-o imediatamente. Ao tentar socorrê-lo, é ferida também pelo homem que, apressadamente, deixou a resi-dência, tomando destino ignorado.

Foi instaurado inquérito na po-lícia de Nova Iguaçu.

Ormir, talvez não resista aos ferimentos sofridos.

Caiu do sétimo andar e morreu

João Barbosa de Melo, de 36 anos, operário, de residência ignorada, trabalhando numa construção à rua Senador Vergueiro, 138, ontem à tarde, quando se encontrava no 7.º andar do referido edifício, fal-seu o pé projetando-se ao solo.

Pela violência da queda, e des-venturado operário estatelou-se no chão, tendo morte instantânea.

O comissário Sadi Caldas, do 4.º Distrito Policial esteve no local, to-mando as providências que o caso exigia e fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Esclarecido mais um crime pela Polícia Técnica — A turma de detetive Wagner, da Polícia Técnica, vem de esclarecer comple-tamente o crime praticado, na noite de sábado para domingo, na pessoa do jovem Geraldo Inácio, que foi assassinado quando ten-tava defender o seu Felício Inácio. Este metiera-se em fria con-tenda, na rua Ouripe, 938, durante um batizado. Há já uns dois dias que têm os policiais o fio da meada, porém, somente ontem conseguiram a história completa. O matador do jovem chama-se João Evangelista (44, casado, rua Quindá s.n.) foi diretamente auxiliado por Manuel de Oliveira da Silva (carpinteiro, 41, soltei-ro, rua Quindá s.n.) durante a luta. Manuel sentindo João em desvantagem, passou-lhe o facão, que foi a arma do crime. A-gora, ambos estão detidos e vão prestar contas à Justiça. Depois de ouvidos pela Polícia Técnica, foram encaminhados ao 21.º D. P., em cuja jurisdição se deu o crime. Nas fotos acima, o criminoso e seu comparsa, já detidos pelas autoridades.



Luta contra o jogo do bicho

Em prosseguimento da campanha do delegado Biens Porto con-tra os bicheiros, auxiliares do comissário Panno, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, ontem, conseguiram varrer a "fortaleza" da rua Carmo Neto, pren-deendo ali nove contraventores.

A DILIGENCIA

A diligência, chefiada pelo investigador 1999, foi realizada a no-tinha, quando já estava escuro, o que facilitou a ação dos policiais que lograram se aproximar da "fortaleza" sem serem identificados e, nela penetrar como simples apostadores.

OS CONTRAVENTORES PRESOS

Armando do Carmo Guedes, morador na rua Carmo Neto, 136; Alberto Antonio Rodrigues, rua Talba, 190; Quirino Nascimento, Flávio e Walter Nascimento, residentes na rua Arnaldo Damasceno Vieira, 75; Floriano Gonçalves Martins, rua P. Anelieta, 135, em Niterói; Milton da Silva, rua Julio do Carmo, 192; Haroldo Machado Barreto, rua Conde de Leopoldina, 46; Carlos Mondaini, rua Cap. Cruz 730 e Julio da Silva, rua Neri Pinheiro, n.º 109.

